

REVISÃO DAS ESPECIES BRASILEIRAS DO GÊNERO *COSMISOMA* SERVILE, 1834

(Col., Cerambycidae, Cerambycinae) (*)

DMYTRO ZAJCIW

Cosmisoma Serville

Cosmisoma Serville, 1834: 14; Castelnau, 1840: 434; Thomson, 1860: 177; 1864: 418; Lacordaire, 1869: 112; Bates, 1880: 63; Aurivillius, 1912: 432; Blackwelder, 1946: 584.

Cosmius Perty (pars.), 1832: 89.

Callimoxys Mulsant, 1863: 215.

Cosmosoma Gemminger & Harold, 1872: 2.948.

Alongado; palpos subiguais, ou os maxilares apenas um pouco mais longos que os labiais, com o ultimo articulo mais ou menos alongado, subcilindrico e truncado no apice; fronte transversal, às vezes, subquadratica ou mais longa que larga; olhos finamente granulados, bem recortados, mais ou menos afastados entre si na fronte; antenas mais longas que o corpo, 11 articuladas (na descrição de Aurivillius, 1920, os machos de *C. tibiale* possuem antenas 12 articuladas); o 5.º articulo quase sempre com tufos de pelos formados de varios feixes radialmente dispostos; os tufos podem ser completos, quando os pelos cobrem todos os lados do articulo, ou incompletos, quando um ou mais lados do articulo fica sem pelos do tufo; protorax mais longo que largo e muito, raramente, tão longo quanto largo, mais estreito que os elitros; escutelo pequeno; elitros subparalelos ou estreitados para tras, acuminados ou arredondados no apice; cavidades coxais anteriores fechadas atras, as medianas fechadas lateralmente; pernas com femures clavados; tibias posteriores, via de regra, sem tufos.

Uma parte das especies (*aeneicolle*, *cyaneum*, *persimile*, *chalybeipenne*, *humerale*, *angustipenne*, *argyreum*, *batesi*, *pulcherrimum*, *scopulicorne* e *speculiferum*) possui no apice do 5.º articulo antenal, na face inferior, um espinho muito pequeno, mas bem aparente. Nas

especies de maior tamanho (*compsocerooides*, *scopipes* e *tibiale*) esses espinhos atingem o maior comprimento. Espinho bem desenvolvido encontra-se em *ochraceum*, apesar desta especie pertencer ao grupo das especies de tamanho medio. Tais espinhos estão escondidos por tufos de pelos longos, razão pela qual talvez nunca tenham sido observados pelos autores mencionados nas descrições das diversas especies.

Apesar do genero ser caracterizado pela presença de tufos de pelos longos no 5.º ou 5.º e 6.º articulos antenais, alias caracter muito importante, ele conta, tambem, com uma especie, *nudicorne* Bates (Panamá) e uma forma (variedade ou subespecie) de *cyaneum* Goun., sem esse caracter. Alem disso, duas especies, *scopipes* (Klug) e *tibiale* Aurivill., em contradição à regra, são ornadas com tufos nas tibias posteriores. Enfim, uma especie, *hirtipes*, sp. n., apanhada nos ultimos anos nas montanhas do Estado do Rio de Janeiro, mostra nas suas tibias posteriores revestimento de pelos longos e densos que podem, não formam tufos.

Tipo do genero: *Cosmisoma scopulicorne* (Kirby).

Difere do genero mais proximo, *Disaulax* Serv. 1833, pela presença de tufo só no 5.º (ou 5.º e 6.º) articulo antenal, enquanto *Disaulax* tem tufos nos seis primeiros articulos antenais.

O genero compreende 34 especies, distribuidas desde o Mexico (2 especies) até o Norte da Argentina (3 especies), e parece ser genero predominantemente brasileiro. No Brasil fo-

(*) Rio de Janeiro, Brasil. Com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas.

ram encontradas até agora 25 espécies (74%), das quais 18 (53%) são conhecidas só do nosso país e são, provavelmente, espécies endêmicas.

Bates (1880) assinalou este genero como "one of the most beautiful genera of American Longicornia".

Apesar de ser bem numeroso, quanto às espécies, o genero é pouco conhecido e pouco representado nas nossas coleções. Nada sabemos sobre as plan-

tas de que se nutrem, sobre o desenvolvimento e muito pouco sobre a maneira de vida destas espécies. Em Lacordaire (1830) encontramos a seguinte nota sobre as espécies o genero: "Toutes les espèces de ce genre se trouvent sur les feuilles, les troncs des arbres contre lesquels elles grimpent avec rapidité, et volant pendant le jour dans les bois. Elles produisent un son aigu avec le corcelet".

Localidade	1.º grupo	2.º grupo	3.º grupo
Mexico	<i>albocutellatum, reticulatum</i>		
Guatemala	<i>martyr</i>		
Honduras			<i>plumicorne</i>
Nicaragua	<i>martyr</i>		<i>titania</i>
Costa Rica	<i>martyr</i>		<i>plumicorne</i>
Panamá	<i>martyr, nudicorne</i>		
Columbia			<i>plumicorne</i>
Guiana Inglesa	<i>aeneicolle</i>		<i>ammiralis</i>
Guiana Holandesa			<i>ammiralis</i>
Guiana Francesa	<i>aeneicolle</i>		<i>fasciculatum, speculiferum</i>
Brasil			
Norte	<i>aeneicolle, violaceum</i>	<i>angustipenne, argyreum, lineellum, pulcherrimum?, scopulicorne</i>	<i>diana, fasciculatum, speculiferum, taunayi</i>
Nordeste	<i>brullei, cyaneum, tenellum</i>		
Leste	<i>brullei, hirtipes, humerale, tenellum</i>	<i>batesi, ochraceum, scopulicorne, tibiale batesi, ochraceum, scopulicorne</i>	
Sul	<i>brullei, chalybeipenne, compsoceroïdes, flavipes, humerale, nitidipenne, persimile, scopipes</i>		
Centro-Oeste	<i>brullei, chalybeipenne, compsoceroïdes, cyaneum, persimilis</i>	<i>argyreum, lineellum, ochraceum,? scopulicorne</i>	
Peru		<i>angustipenne, lineatum</i>	
Bolivia	<i>brullei</i>		<i>ammiralis</i>
Paraguai	<i>brullei, cyaneum</i>		
Uruguai	<i>brullei</i>		
Argentina	<i>brullei, cyaneum</i>	<i>? scopulicorne</i>	

Em Bates (1870) lemos, que *C. diana* é encontrada em flores de *Myrtaceae* e *C. argyreum* é "Very abundant, occasionally, at flowers».

Baucke (1957) informa que *C. brullei* foi coletado sobre flores de gravatá do campo (*Eryngium eburneum* Decne, Umbelliferae). Nós apanhamos diversas espécies em vôo no alto do Corcovado, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na lenha em Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro.

O material estudado pertence às seguintes coleções: 1) do autor [DZ]; 2) do Dr. C. A. Campos Seabra [CS]; 3) do Instituto de Ecologia [IEEA]; 4) do Instituto Oswaldo Cruz [IOC]; 5) do Departamento de Zoologia de São Paulo [DZSP] e 6) do Instituto Biológico de São Paulo [IB].

Ao indicar a distribuição de cada espécie, incluímos entre parentesis o nome abreviado do autor e o ano do trabalho no qual a espécie em questão foi assinalada para o Brasil; quando os nomes das localidades estão desacompanhados destas indicações, significa que são, agora, assinaladas pela primeira vez na literatura.

Em alguns casos, os autores mencionam, para distribuição da espécie, "Amazonas", isto é, sem localidade detalhada, razão porque conservamos esta anotação no nosso texto.

A distribuição das espécies do gênero *Cosmisoma* pode ser apresentada no quadro ao lado:

Pelo quadro podemos verificar que o maior número de espécies é encontrado nas regiões Norte e Sul do Brasil. As espécies encontradas em cada uma dessas regiões são completamente diferentes entre si, excluindo, talvez, *scopulicorne* que é comum a ambas as regiões. É característico o fato dos representantes do 3.º grupo se limitarem, no Brasil, à região Norte; distribuiu-se ele pela América Central e parte setentrional da América do Sul, alcançando seu limite sul no vale do rio Amazonas. A região Nordeste se caracteriza pela presença de apenas três espécies, todas do 1.º grupo; a região é ainda muito pouco explorada e podemos esperar que no futuro sejam aí encontradas outras espécies.

A todas as pessoas que concorreram para a elaboração deste trabalho, nossos sinceros agradecimentos.

O gênero é bem homogêneo, mas de acordo com o aspecto geral as espécies brasileiras podem ser separadas em três grupos. Embora esses agrupamentos não tenham consistência filogenética, são bem cómodos sob ponto de vista prático.

1.º grupo *aeneicolle*: *aeneicolle* Er., *brullei* Muls., *chalybeipenne*, sp. n., *compsoceroide* Goun., *cyaneum* Goun., *flavipes*, sp. n., *hirtipes*, sp. n., *humerale* Bates, *nitidipenne*, sp. n., *persimile* Goun., *scopipes* (Klug), *tenellum* Auriv. e *violaceum*, sp. n.

2.º grupo *scopulicorne*: *angustipenne* Zajciw, *argyreum* Bates, *batesi*, sp. n., *lineelum* Bates, *ochraceum* (Perty), *pulcherrimum* Bates, *scopulicorne* (Kirby) e *tibiale* Auriv.

3.º grupo *fasciculatum*: *diana* Bates, *fasciculatum* (Ol.), *speculiferum* (Gory) e *taunayi* Melz.

1.º GRUPO AENEICOLLE

Elitros mais ou menos unicolores (excluído às vezes *humerale*), quase sempre com o brilho metálico, sem linhas longitudinais (excluído às vezes *humerale*), as faixas ou manchas; comprimento do corpo, via de regra, menor.

CHAVE PARA DETERMINAÇÃO DAS ESPÉCIES

1. — Tibias posteriores ornadas com tufo ou com franjas bem densas de pelos pretos 2
 - Tibias posteriores simples 3
2. — Tibias posteriores, antes de seus ápices, com tufo preto e compacto, corpo chálabeo, antenas e pernas ferrugíneas *scopipes*
 - Tibias posteriores com franja de pelos pretos densos, tarsos posteriores com longos pelos pretos, coloração geral escura, com protorax escuro-pardo e bases das pernas pardas *hirtipes*
3. — Pernas totalmente escuras 4
 - Pernas total ou parcialmente rufas ou flavas 8
4. — Parte central do pronoto bem rufa, com pelos pretos longos eretos, corpo inteiramente preto *brullei*

- Parte central do pronoto não rufa, corpo com brilho azul metálico, verde, etc. 5
5. — Cabeça e pronoto com brilho dourado, diferente do restante do corpo *aeneicolle*
- Cabeça e pronoto da mesma cor que o restante do corpo 6
6. — Fronte densamente pontuada, escapo alongado-obcônico, só um pouco e gradualmente engrossado para o ápice, pronoto mais estreito, com parte central, não cordiforme, invertida 7
- Fronte esparsamente pontuada, escapo curto-obcônico, bem engrossado no ápice, pronoto na parte central bem dilatado, de contorno cordiforme invertido *violaceum*
7. — Fronte com pontos e rugas elevadas longitudinais, 3.º articulo antenal do ♂ mais curto que o 4.º, pronoto grossa e irregularmente pontuado, reflexo geral do corpo azul *cyaneum*
- Fronte sem rugas longitudinais, fina, densa e regularmente pontuada, assim como o disco do pronoto, 3.º articulo antenal do ♂ do comprimento do 4.º, reflexo geral do corpo verde *persimile*
8. — Antenas totalmente chalibeo-escuras, pernas amarelas ou rufas na base, protorax rufo, com partes próximas às bordas anterior e posterior escuro-esverdeadas *tenellum*
- Antenas e pernas totalmente rufas ou amarelas 9
9. — Escapo curto, bem engrossado no ápice, com fovea larga na base da face superior, pronoto largo, no disco com cinco tuberculos subobsoletos, comprimento do corpo maior, cerca de 14 mm *compsoceroideis*
- Escapo alongado-obcônico, só um pouco gradualmente engrossado para o ápice, com sulco estreito na base da face superior, pronoto mais estreito, com ou sem elevações obsoletas no disco; comprimento do corpo menor, não ultrapassa 11 mm 10
10. — Cabeça, pronoto e elitros unicolors, escuros, com reflexo azul; antenas na parte proximal e pernas flavas . *flavipes*
- Cabeça e pronoto (total ou parte central) rufos ou pardos 11
11. — Protorax inteiramente rufo ou pardo 12
- Só parte central do protorax rufa, as partes próximas às bordas anterior e posterior escurecidas, com brilho metálico *chalybeipenne*
12. — Genas mais curtas que lobos inferiores dos olhos, pronoto brilhante, com pontuação moderadamente densa, elitros vivo-azuis, também brilhantes *nitidipenne*
- Genas mais longas que lobos inferiores dos olhos, pronoto opaco, muito densamente reticulado-pontuado, elitros pardos ou preto-pardos, às vezes, com umeros mais claros *humerale*

Cosmisoma aeneicolle Erichson

Cosmisoma aeneicolle Erichson, 1848: 572; White, 1855: 215; Lacordaire, 1869: 113; Bates, 1870: 407; Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*aeneicollis*).

Cosmisoma subvirescens White, 1855: 214, pl. 5, fig. 7; Lacordaire, 1869: 113.

Cosmisoma semicupreum Chevrolat, 1859: 28.

Cosmosoma aeneicolle Erichson, Gemminger et Harold, 1872: 2.948.

Verde-escuro, com brilho azul-metálico; cabeça e protorax, na face superior, dourados, brilhantes; elitros verde-escuros, subopacos; antenas pretas, com escapo verde na frente e articulo 5.º subrufo no ápice, munido de tufo de pelos pretos; pernas escuras, com brilho azul, femures com bases pardas e clavias esverdeadas.

Cabeça esparsamente pontuada, com sulco longitudinal bem fundo e bordado nos lados; antenas com escapo sulcado no lado superior, articulo 5.º com tufo de cinco ou seis feixes de pelos; protorax moderadamente alongado, muito estreito para o ápice, com duas restrições, das quais a anterior é mais funda que a posterior; disco grossa e densamente pontuado, na parte basal transversalmente estriado; escutelo transversal, arredondado no ápice; elitros estreitados para trás, subacuminados no ápice, com sutura sulcada, de cor azul, e com disco muito fina e densamente coriáceo-pontuado, com pubescência grisea fina e densa; pernas com tibias posteriores um pouco curvadas e achatadas; face inferior do corpo com pubescência griseo-sedosa densa.

Comprimento do corpo 11 mm.

Descrito da Guiana Inglesa. Na descrição original de Erichson (1848) o tufo é erradamente citado para o sexto articulo antenal, em lugar do quinto. Segundo Gounelle (1911), morfologica e esculturalmente muito proximo de *cyaneum* Goun., de que se separa por ter o corpo escurecido e cabeça e protorax brilhantes, de cor bronzea.

DISTRIBUIÇÃO:

- Guiana — (Lacord., 1869; Gemm. et Har., 1872; Auriv., 1912; Blackw., 1946).
 Guiana Inglesa — (Erichs., 1848; White, 1855; Lacord., 1869).
 Brasil — (Blackw., 1946).
 AM. — (Auriv., 1912).
 PA. — (White, 1855; Lacord., 1869; Bates, 1870; Gemm. et Har., 1872).

Cosmisoma cyaneum Gounelle

Cosmosoma cyaneum Gounelle, 1911: 105.

Cosmisoma cyaneum Gounelle, Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*cyanea*).

♂. Azul, articulos antenais 1.^o-5.^o, femures e tibias com brilho violaceo; 6.^o-11.^o articulos antenais e tarsos pretos; abdomen azul ou preto.

Fronte transversal, com pontos e rugas longitudinais, às vezes elevados, com um sulco mediano bem marcado; genas mais curtas que os lobos inferiores dos olhos, os quais são muito amplos e convexos; vertice, na parte posterior, transversalmente rugoso-pontuado. Antenas mais que 1 1/2 vezes o comprimento do corpo, 1.^o-5.^o articulos antenais, na face inferior, com pelos pretos curtos, misturados com pelos mais longos e esparsos; escapo ultrapassando a constrição anterior do protorax, escabroso-pontuado, com um sulco basal na face superior; articulo 3.^o 1 1/3 vezes o comprimento do escapo, levemente curvado, o 4.^o 1 1/3 vezes o comprimento do 3.^o; 3.^o-5.^o longitudinalmente carenados, 5.^o ligeiramente engrossado no apice, com um tufo de pelos pretos não completo e de tamanho não grande.

Protorax cerca de 1 1/2 vezes mais longo que largo na base, anteriormente mais estreito que na parte basal, com a maior largura no meio; os lados arredondados; proximo das bordas, com duas constrições, a anterior pouco curvada para tras, a posterior angulosamente avançada para a frente; a parte media do disco, entre as constrições irregularmente rugoso-pontuada, deixando, por vezes, a linha mediana mais ou menos estreita e brilhante; a par-

te, perto da borda anterior, esparsamente pontuada, não estriada, a parte basal com placas transversais e pontos entre elas; os lados com areas sexuais finamente pontuadas. Escutelo subtriangular, finamente rugoso-pontuado.

Elitros com quase tres vezes o comprimento do protorax, um pouco estreitados para tras, no apice separada e obtusamente acuminados; disco densamente reticulado-pontuado, glabro.

Femures medios um pouco curvados, os posteriores ultrapassam o apice dos elitros; tibias posteriores curvadas no apice, um pouco dilatadas e achatadas, com pelos pretos, não densos.

Corpo, na face inferior, fina e densamente pontuado, com revestimento de pelos griseos.

♀. Antenas um pouco mais curtas que no ♂; lados do protorax sem areas sexuais; femures posteriores ultrapassam pouco os apices dos elitros.

Comprimento do corpo 9-11 mm.

Parece que a especie está em processo de diferenciação; entre os nossos 41 exemplares estudados, muitos individuos têm a cor geral não azul, mas esverdeada, o abdomen não azul mas vermelho; todos os exemplares da Paraíba têm o 5.^o articulo antenal alargado no apice, mas completamente desprovido de tufos de pelos.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Blackw., 1946).

PB. — Município Soledade, Juazeirinho, 24, 25-III-56 (A. G. A. Silva leg.); 21-23-III, 7-IV-57 (F. Assis Silva leg.) [CS].

MT. — Murtinho, 11-17, 24-XII-1929 (R. Spitz leg.); XI-29 (W. Melzer leg.) [DZSP]; Maracaju, III-37 (Shannon, Lane leg.); Guaicuri, 1938 (Dufaux leg.) [CS].

GO. — (Auriv., 1912); Jatahy (Goun., 1911); Bananeiras, XI-36 [IB].

Paraguai — Villarrica; Chaco; S. Esteban; S. Estanislao, todos ex col. Bosq [CS].

Argentina — Formosa, ex col. Zellibor; Tucuman, ex col. Bosq [CS].

Cosmisoma persimile Gounelle

Cosmosoma persimile Gounelle, 1911: 107, fig.

Cosmisoma persimile Gounelle, Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*persipilis*).

♂. Verde ou verde-azul, artigos 1.^o-5.^o das antenas, bases dos femures e as tibias, totalmente, violaceo-escuras, artigos 6.^o-11.^o e tarsos pretos.

Cabeça fina e densamente pontuada, com um sulco longitudinal; fronte sem rugas longitudinais; genas um pouco mais curtas que os lobos inferiores dos olhos; vertice transversal e ligeiramente pontuado-rugoso. Antenas cerca 1 1/2 vezes o comprimento do corpo, artigos 1.^o-5.^o na face inferior com pelos longos, não densos; escapo alongado, ultrapassando o primeiro terço do pronoto, pontuado-reticulado, com um sulco basal no lado superior; artigo 3.^o 1 1/2 vezes o comprimento do escapo, o 4.^o do comprimento do 3.^o, 3.^o-5.^o não carenados, o 5.^o engrossado no apice, com um pequeno tufo de pelos pretos dispostos só no lado exterior.

Protorax cerca de 1 1/3 vezes mais longo que largo na base, anteriormente mais estreito que na base, com os lados arredondados; próximo das bordas anterior e posterior com duas constrictões, a apical quase reta, a basal angulosamente curvada para a frente; a parte média entre as constrictões fina e bem regularmente pontuada, deixando a linha mediana nítida; o espaço perto da borda anterior só com varios pontos dispersos; o espaço perto da borda posterior com pontos e rugas transversais; os lados com dois pontos setigeros, colocados, um debaixo do outro, perto da base. Escutelo arredondado nos lados e no apice, finamente pontuado.

Elitros com quase 3 vezes o comprimento do protorax, um pouco estreitados para tras, no apice separada e obtusamente acuminados; disco densamente reticulado-pontuado, glabro. Femures medios um pouco curvados, os posteriores ultrapassam o apice dos elitros; tibias posteriores um pouco curvadas, ligeiramente dilatadas e achatadas no apice, com pelos dispersos; o ultimo segmento abdominal subtruncado.

Corpo na face inferior fina e densamente pontuado, com pubescencia fina grisea.

♀. Antenas mais curtas; femures posteriores ultrapassam um pouco o apice dos elitros; o ultimo segmento abdominal subarredondado.

Comprimento do corpo 8-11,5 mm.

É frequentemente confundido com *C. cyaneum*, do qual diverge muito bem pela escultura da fronte e do pronoto.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Blackw., 1946).

SP. — Batatais, XII-43 (F. S. Pereira) [CS].

GO. — (Aurivill., 1912); Jatahy (Goun., 1911); 10-XI-32 [DZSP]; Bananeiras, XI-36 [IB]), 30-X-38, ex col. Zellihor; Rio Verde, 7-XI-45 [CS].

Cosmisoma violaceum, sp. n.

(Fig. 1, ♂)

“Nigrum, elytris violaceo-cyaneis, corpore omnino violaceo-cyaneo-micante.

Caput longitudinaliter sulcatum, inter antenas concavum, fronte subtransversa, irregulariter punctata, genis elongatis, longitudine frontis aequalibus, vertice transversim striato; antennae corpore plusquam sesqui (♂) vel 1 1/4 (♀) longiores, basi subtus ciliatae, scapo obconico, apice sat incrassato, basi supra fossula elongata lata notato, sparsim punctato, art. 2.^o et 3.^o leviter incrassatis, 3.^o sequente longiore, utroque supra sulcato, 5.^o apice scopa nigra globosa ornato; prothorax latitudine maxima 1 1/4 longior, antice valde, postice paulo angustatus, basi et apice constrictus, basi transversim sulcatus, sulco antice arcuatim producto, lateribus in medio rotundato-ampliatis, supra tuberculis quinque obsoletissimis nitidis ornatus, intervallis punctis grossis irregularibus cribratis pilisque nigris elongatis sparsim conspicuus, antice nitidus, postice transversim striatus; prosterno antice transversim plicato, postice dense punctato et pubescente; scutellum subtriangulare, apice rotundatum, griseo-pubescentis; elytra basi thorace paulo latiora, postice gradatim attenuata, apice rotundata, dorso plana, coriaceo-punctata pubesque brevi sparsim conspicua; pedes pilis nigris elongatis sparsim vestiti, tibiis, posticis dense ornatis, femoribus omnibus valde clavatis, tarsorum posticorum art. 1.^o, 2.^o et 3.^o simul sumptis longiore”.

♂. Preto, brilhante, com o brilho geral metalico-violaceo-azul, elitros violaceo-azuis.

Cabeça com um sulco longitudinal fino; fronte subtransversal, irregularmente pontuada; genas bem alongadas, do comprimento da altura da fronte; vertice transversalmente estriado. Antenas quase de 1 3/4 o comprimento do corpo, com os quatro artigos basais munidos na face inferior de pelos pretos longos; escapo obconico, visivelmente engrossado para o apice, não ultrapassa a constrictão anterior do pronoto, com um largo sulco basal no lado su-

perior, finamente chagrinado e esparsamente pontuados; articulos 2.^o e 3.^o mais grossos que os restantes; o 3.^o mais longo que o 4.^o, um e outro sulcados na face superior; o 5.^o com um tufo quase completo, de forma subglobulosa, de pelos pretos e longos; o ultimo articulo estreitado e curvado para o apice.

Protorax 1 1/4 vezes mais longo que largo, tendo a apparencia mais larga que nas outras especies deste genero, anteriormente mais estreito que na base, com as duas constrictões transversais, uma na parte anterior, outra, menos profunda, na parte posterior; esta ultima faz a curva para adiante; os lados entre as constrictões fortemente arredondados, porque a parte central do pronoto parece de contorno cordiforme invertido; o dorso com a superficie desigual, com os traços das quatro elevações nos angulos e uma quinta alongada mediana; estas são lisas e brilhantes; os intersticios cobertos com pontos grossos e irregularmente esparsos e com varios pelos pretos, longos e retos; o espaço anterior, antes da constrictão apical, é liso, só com alguns pontos; o espaço basal, detras da constrictão posterior é transversalmente estriado; o prosterno, na parte anterior, transversalmente plicado, após a constrictão fina e densamente pontuado e pubescente. Escutelo subtriangular, com os lados e o ápice arredondados, a superficie finamente pontuada e revestida de pelos cinzentos e decumbentes.

Elitros cerca de 2 1/2 vezes o comprimento do protorax, na base mais largos que a maior largura do protorax, gradualmente estreitados para tras, no apice arredondados; o disco achatado, coriáceo-pontuado, coberto de pelos curtos, ralos e decumbentes. Pernas munidas de pelos pretos longos, os mais longos nas tibias posteriores, onde eles têm a cor mais clara; todos os femures, inclusive os posteriores, fortemente clavados; estes ultrapassam um pouco as extremidades dos elitros; tibias posteriores estreitas, ligeiramente curvadas; tarsos posteriores com o 1.^o articulo um pouco mais longo que o 2.^o e o 3.^o em conjunto. Ultimo segmento abdominal mais curto que o penultimo.

Comprimento do corpo 11-13 mm, largura umeral 2,75-3 mm.

♀. Com antenas 1 1/4 vezes o comprimento do corpo, com o ultimo articulo subcilindrico e subreto; femures posteriores apenas ultrapassam as extremidades dos elitros; ultimo segmento abdominal mais longo que o penultimo.

Comprimento do corpo 10,5 mm, largura umeral 2,5 mm.

Localidade tipica: Brasil, Est. do Pará, Obidos — 3 ex.

Holotipo ♂ Repartimento, IX-X-57 (F. M. Oliveira leg.); alotipo ♀ 15-IX-55 (F. M. Oliveira leg.) e paratipo ♂ Repartimento, da mesma data que o holotipo. Os três exemplares na coleção do Dr. C. A. Campos Seabra (Rio de Janeiro).

De *C. cyaneum* Goun. difere por sua forma mais larga, por elitros mais brilhantes e de cor mais violacea, por escapo mais curto e mais clavado, por pronoto alargado nos lados entre as constrictões e mais esparsamente pontuado, por femures posteriores muito clavados, etc.

Cosmisoma brullei (Mulsant)

Callimoxys Brullei Mulsant, 1863: 215; Lacordaire, 1869: 489, nota 2.

Cosmosoma nodicollis Burmeister, 1865: 171; Berg., 1886: 238.

Compsocherus nodicollis Burmeister, Lacordaire, 1869: 37, note 3; Gemminger et Harold, 1872: 2.914.

Cosmosoma Brullei Mulsant, Gahan et Gounelle, 1910: 237; Gounelle, 1911: 105.

Cosmisoma Brullei Mulsant, Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*brullei*); Bosq et Rufinelli, 1951: 32; Biezanko e Bosq, 1956: 7; Baucke, 1957: 25.

♂. Preto; protorax, com exceção das bordas anterior e posterior, rufo.

Cabeça densamente pontuada, com sulco mediano pouco visivel; genas um pouco mais curtas que o diametro dos lobos inferiores dos olhos; antenas cerca 1 1/4 vezes o comprimento do corpo, articulos 1.^o-5.^o no lado inferior com pelos pretos, longos e muito esparsos; escapo obconico, gradualmente engrossado para o apice, densamente pontuado, com um sulco na face superior; articulo 3.^o com quase o dobro do comprimento do escapo, curvado, bem noduloso no apice; articulo 4.^o do comprimento do 3.^o; articulo 3.^o-5.^o, longitudinalmente, carenados na face superior; articulo 5.^o no apice com um tufo de pelos pretos, reunidos em varios feixes; articulo 6.^o-11.^o curtos, pubescentes, com alguns pelos pretos longos.

Protorax cerca de 1 1/2 vezes mais longo que largo, anterior e posteriormente bem estreitado, com os lados nos seus 2/3 posteriores obtusa e angulosamente dilatados; proximo

das bordas anterior e posterior com duas constrictões, a apical quase reta, a basal angulosamente curvada para a frente; a parte media, entre as constrictões, munida no disco de cinco elevações largas e lisas, das quais quatro arredondadas se dispõem em quadrado e a quinta, alongando-oblonga, encontra-se no meio; os interstícios entre as elevações com pontos grossos e irregulares, cada um munido de pequena cerda, longa e reta; a parte anterior (escurecida) do disco glabra, só com varios pontos dispersos, a parte posterior (tambem escurecida) transversalmente estriada. Escutelo subquadrado, arredondado no apice, com revestimento de pelos griseos.

Elitros com quase tres vezes o comprimento do pronoto, subparalelos, no apice separadamente acuminados; disco densamente coriáceo pontuado, com pelos griseos sedosos e decumbentes; umeros mais brilhantes.

Pernas com pelos pretos, longos e esparsos; tibias posteriores curvadas, dilatadas e achatadas para o apice, com pelos pretos longos e muito esparsos; tarsos posteriores com o 1.º articulo igual ao 2.º e o 3.º em conjunto. Face inferior do corpo com pilosidade griseo-sedosa, não densa.

♀. Antenas um pouco mais longas que o corpo.

Comprimento do corpo 6,5-9 mm.

Foi descrita por Mulsant (1863), como procedente da Grecia, mas, como já foi esclarecido por Gahan et Gounelle (1910), o exemplar que serviu para a descrição original tinha rotulo errado; a verdadeira patria desta especie é a America do Sul. O tipo, segundo os autores mencionados, está no Museu Britanico.

Em torno da especie houve muita confusão e a literatura é bem farta a seu respeito. Os sinonimos de Gahan et Gounelle (1910) e de Gounelle (1911) devem ser corrigidos. *Cosmosoma tenellum* Mannerh., in litt., como já apontou Aurivillius (1920), não é *C. brullei*, mas uma especie diferente, que ficou sem ser descrita até o seu trabalho em 1920, razão porque deve ser transferida para a lista dos sinonimos de *C. tenellum* Auriv.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Blackw., 1946).

Sul do Brasil — (Gah. et Goun., 1910; Auriv., 1912).

CE. — Içó, II-39 (D. C. Alves leg.); Russas, I-40 [CS].

PB. — Municipio Soledade, Juazeirinho, 22-28-III-56 (A. G. A. Silva leg.); 21-23-III-57 (F. Assis Silva leg.) [CS].

DF. — VIII-46, ex. col. Zellibor [CS].

PR. — (Gah. et Goun., 1910).

RS. — Caí (Baucke, 1957); Estreio, XII-43; Pelotas (Biez. e Bosq, 1956); Porto Alegre, XII-47, ex col. Bosq [CS]; São Leopoldo, 27-III-49 (J. Becker leg.) [DZ]; Serra Azul, II-43 (Buck leg.) ex col. Bosq [CS].

GO. — Jatahy (Goun., 1911); Rio Verde, 7-XI-45, ex col. Zellibor [CS]; Est. de Goias, Gounelle det. [DZSP].

Bolivia — (Gah. et Goun., 1910).

Paraguai — (Gah. et Goun., 1910).

Uruguai — (Gemm. et Har., 1872; Auriv., 1912; Blackw., 1946; Bosq e Ruffin., 1951).

Argentina — (Burm., 1865; Berg, 1886; Gah. et Goun., 1910; Auriv., 1912; Blackwelder, 1946); Salta; Misiones; Corrientes; Santa Fe; Sgo. del Estero; Catamarca; Cordova e Entre Rios [CS].

Cosmisoma tenellum Aurivillius

Cosmisoma tenellum Aurivillius, 1920: 8; White, 1855: 214; Blackwelder, 1946: 584 (*tenella*); Zajciw, 1958: 13 (*tenella*).

Cosmosoma tenellum Dejean, 1837: 350; Mannerheim, Gahan et Gounelle, 1910: 237; Mannerheim, Gounelle, 1911: 105.

♂. Rufo-ferrugineo, vertice, margens apical e basal do pronoto, escutelo e elitros chalibeo-metalicos, antenas, clavas dos femures, tibias e tarsos azulado-pretos, pronoto no meio vermelho-escuro.

Cabeça densamente pontuada, com sulco mediano pouco desenvolvido; genas mais curtas que os lobos inferiores dos olhos; antenas mais que 1 1/2 vezes mais longas que o corpo, articulos 1.º-4.º no lado inferior com pelos pretos, longos e muito esparsos; escapo alongado, obconico, gradualmente engrossado para o apice, densamente pontuado, com um sulco no lado superior, articulo 3.º com menos de duas vezes o comprimento do escapo, articulo 4.º igual ao 3.º, articulo 5.º na parte proximal sem pelos, parte distal com um tufo de cinco-seis feixes de pelos pretos, os restantes articulos com a pubescencia grisea não densa; ultimo articulo longo, subcurvado.

Protorax de 1 1/2 vezes mais longo que lar-

go na base, no apice um pouco mais estreito que na base, anterior e posteriormente com duas constrictões e impressões, das quais a anterior é leve e largamente curvada para tras, e a posterior fortemente angulada para frente; os lados entre as constrictões regularmente curvados; disco (na parte colorida em vermelho) com cinco elevações muito obsoletas, quase glabras, com os interstícios muito fina e densamente pontuados; a parte anterior quase glabra, só com varios pontos, a parte posterior fina e transversalmente estriada; o disco e os lados sem revestimento visível. Escutelo subquadrado, arredondado no apice, com pelos griseos não densos.

Elitros cerca de $1/2$ vezes o comprimento do pronoto, ligeiramente estreitados para tras, nos apices separadamente acuminados; disco fina e densamente coriáceo-pontuado, com pubescencia clara, fina e não muito densa.

Pernas com pelos claros, longos, muito esparsos, femures posteriores ultrapassam um pouco os apices dos elitros, tibias posteriores levemente curvadas; tarsos posteriores com o 1.º art. bem mais longo que o 2.º e o 3.º em conjunto. Corpo no lado inferior com pubescencia griseo-sericea.

♀. Antenas um pouco mais longas que o corpo, o ultimo articulo curto, sub-reto; femures posteriores não ultrapassam o apice dos elitros.

Comprimento do corpo 8-9 mm.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Blackw., 1946).

PB. — Municipio Soledade, Juazeirinho, 22, 25-III-56 (A. G. A. Silva leg.); 21-23-III-57 (F. Assis Silva leg.) [CS].

MG. — (Aurivill., 1920); Mar de Hespanha, 2-XI-28 (J. F. Zikán leg.) [IEEA].

ES. — Corrego do Itá, XI-56 (W. Zikan leg) [IEEA]; XI-XII-56, 1-9-II-57 (W. Grossmann leg.), XI-57 (A. Almeida leg.) [CS].

DF. — (Aurivill., 1920; Zajciw, 1958); Corcovado, 26-IX-58 (D. Zajciw leg.) [DZ].

Cosmisoma chalybeipenne, sp. n.

(Fig. 2, ♂)

“Rufo-brunneum, elytris, thoracis margine antico posticoque, femorum clavi apice chalybaeo-micantibus, antennarum art. 5.º scopa nigra apice ornato.

Antennae corpore sesqui (♂) vel tertia parte (♀) longiores, basi subtus ciliatae, scapo elongato, tenui, apice paululum incrassato, supra leviter sulcato, art. 3.º sequente longiore, obsolete carinato; prothorax subcylindricus, latitudine maxima sesqui longior, apice angustatus, basi apiceque constrictus et transversim sulcatus, sulco apicali postice, sulco

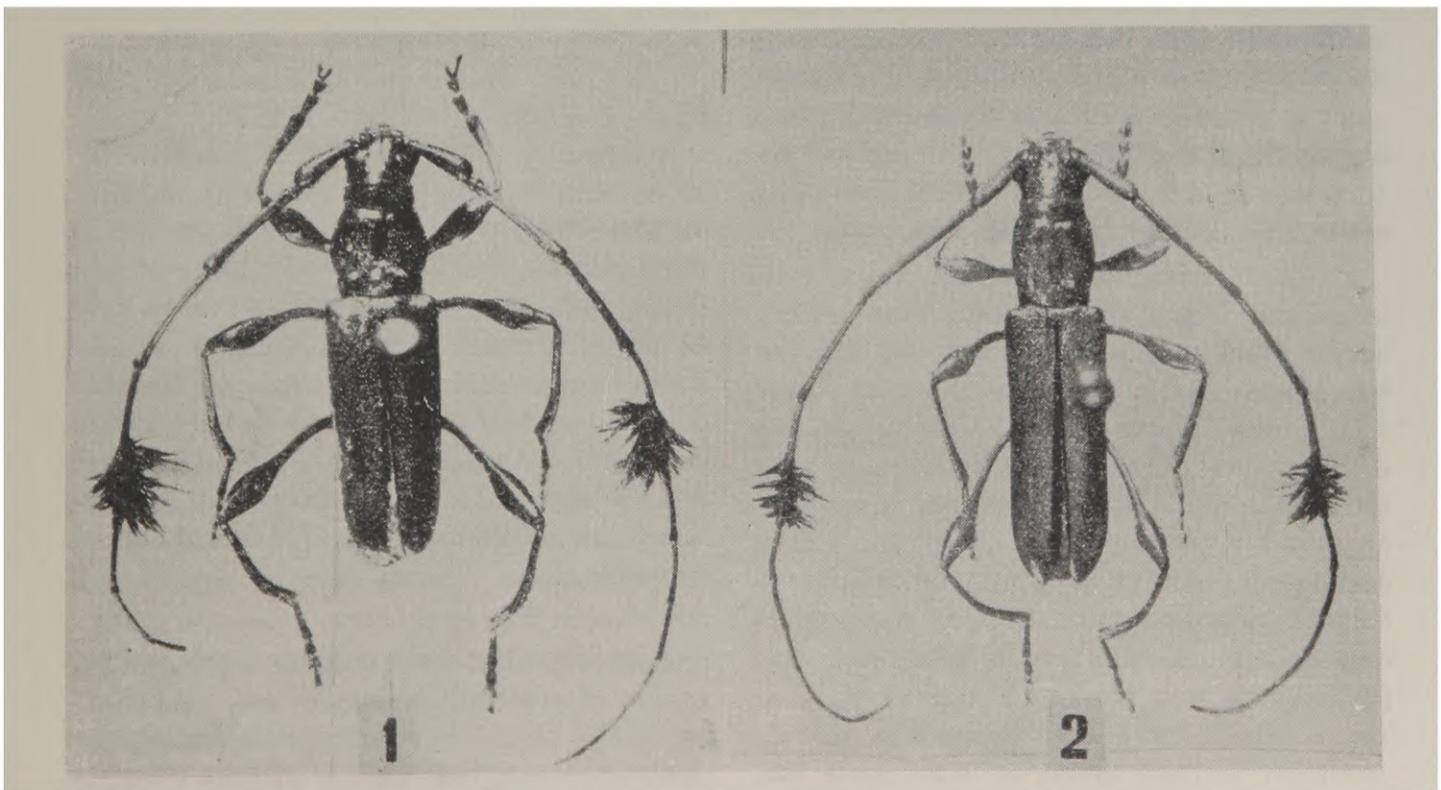


Fig. 1 — *Cosmisoma violaceum*, sp. n., ♂; Fig. 2 — *Cosmisoma chalybeipenne*, sp. n., ♂.

basali antice arcuatim productis et depressis, lateribus leviter rotundatis, disco subplanus, supra tuberibus quinque obsolete ornatis, intervallis dense rugoso-punctatis, apice fere nitidus, basi transversim striatus; prosterno antice transversim plicato, postice coriaceo-punctato; scutellum subtriangulare, haud dense albido-pubescentis; elytra subparalela, a basi usque ad apicem sensim attenuata, apice singulatim acuminata, dorso plana, subtilissime dense punctato-coriacea, a medio basis usque ad suturae apicem utrinque depressa pubesque subtilissima flava conspicua; pedes pilis nigris elongatis sparsim ornati, femoribus omnibus subaequalibus, tibiis posticis leviter curvatis, apice paululum dilatatis et compressis, tarsorum art. 1.^o, 2.^o et 3.^o simul sumptis longiore; corpus subtus pilis flavo-cinereis decumbentibus setisque nigris rectis sensim hirtum.

♂. Rufo-pardo; elitros metalico-chalibeos; as bordas anterior e posterior do protorax, os apices das clavas dos femures tambem metalico-chalibeos; subopaco.

Cabeça longitudinalmente sulcada; fronte subquadratica, fina e densamente pontuada; genas moderadamente alongadas, mais curtas que a altura da fronte; vertice rugoso-pontuado. Antenas cerca de 1 1/2 vezes o comprimento do corpo, com os articulos basais incluindo a metade proximal do 5.^o articulo na face inferior com pelos pretos longos e esparsos; escapo alongado, fino, apenas um pouco engrossado para o apice, atingindo o primeiro terço do pronoto, com um fino sulco na face superior; o 3.^o articulo mais longo que o 4.^o, com carena longitudinal obsoleta; o 5.^o com um tufo preto, de seis feixes, os articulos restantes muito mais curtos, finamente pubescentes.

Protorax subcilindrico, 1 1/2 vezes mais longo que largo, anteriormente mais estreito que na base, com as duas constrictões, uma anterior mais funda e transversalmente quase reta, e outra adiante da borda basal, mais rasa e fortemente curvada para diante; os lados entre as constrictões ligeiramente arredondados; com as áreas sexuais alongadas, fina e densamente cobertas de pontas irregulares; o dorso ligeiramente achatado, com cinco elevações apenas marcadas: duas anteriores, duas posteriores e uma mediana alongada; todas lisas, o espaço entre elas densamente rugoso-pontuado; a parte apical do disco quase lisa, só com alguns pontos; a parte basal fina e transversalmente estriada. Prosterno, na par-

te anterior, transversalmente plicado, após a constrictão finamente coriáceo-pontuado. Escutelo subtriangular, com lados curvados, tendo pontuação fina e pilosidade branco-prateada não densa.

Elitros cerca de 2 1/2 vezes o comprimento do protorax, subparalelos, apenas ligeiramente estreitados para tras, no apice separadamente acuminados; o disco achatado, densamente coriáceo-pontuado, com a metade interna, ao longo da sutura, com pelos amarelados curtos e decumbentes, dirigidos obliquamente para tras; metasterno subopaco, com pontuação finissima, muito densa.

Pernas com pelos pretos e longos, muito esparsos, e com pubescencia muito fina no apice das tibias; femures com clavas alongadas, de tamanho subigual, os posteriores ultrapassam as extremidades dos elitros com suas clavas; tibias posteriores ligeiramente arqueadas, um pouco alargadas e achatadas no apice; os tarsos posteriores com o 1.^o articulo mais longo que o 2.^o e o 3.^o em conjunto. A face inferior do corpo com pubescencia amarelo-acizentada, muito fina e não densa, com pelos pretos, retos e esparsos.

Comprimento do corpo: 8-11 mm., largura umeral 2-2,3 mm.

♀. Antenas com cerca de 1 1/3 vezes o comprimento do corpo; protorax sem areas laterais longitudinais pontuadas; femures posteriores com o meio de suas clavas ultrapassando as extremidades dos elitros.

Comprimento do corpo: 11,5 mm., largura umeral 2,3 mm.

Localidade tipica: Brasil, Estados de São Paulo e de Mato Grosso — 8 ex.

Holotipo ♂ São Paulo, Jabaquara, 1-XII-40, ex col. Zellibor [CS]; alotipo ♀ da mesma procedencia, 3-XI-40, ex col. Zellibor. [CS]; Paratipos, 2 ♂ e 4 ♀: 3 do Estado de São Paulo, Jabaquara, 25-XI, 11-XI-41 e 10-XII-42, ex col. Zellibor [CS]; 1 do Estado de São Paulo, Amparo, N.^o 25.457, ex col. Navarro de Andrade [DZSP]; 1 do Estado de Mato Grosso, Rio Caraguatá, XI-53, F. Plaumann leg. [CS]; 1 da mesma localidade, 400 m., XII-53, F. Plaumann leg. [Museu Frey — Alemanha].

Em algumas coleções, os exemplares estão identificados como «*C. compso-ceroides* Goun.". A comparação com a descrição original desta ultima especie e com o exemplar ♀ da coleção do IEEA, permite-nos, sem qulaquer duvi-

da, descrever os mencionados exemplares como especie nova. Ela se distingue de *C. compsocerooides* por: 1) o comprimento do corpo menor, 2) a cor do corpo, das antenas e das pernas mais pardacenta, 3) a cor dos elitros chalibea e não violacea, 4) o escapo mais fino e alongado, não clavado no apice, 5) o protorax relativamente mais longo e mais estreito, com as elevações no disco menos desenvolvidas e mais opacas, etc. Ela parece ser a mais proxima de *C. tenellum* Aurivill. (como estão identificados também alguns exemplares) de que difere por: 1) cor do protorax nas bordas e dos elitros mais azulada, 2) cor das antenas e das pernas rufo-parda, 3) elitros com o espaço coberto de pelos mais estreito (em *tenellum* os pelos cobrem o disco quase totalmente, deixando nos lados somente faixas estreitas nuas), 4) o comprimento do corpo maior, etc.

Aproveitamos a ocasião para agradecer, sinceramente, ao Dr. Stephan Breuning, Paris, pelo exemplar desta especie, que pos a nossa disposição, e pela comparação que fez com os exemplares da ex-coleção de Gounelle.

Cosmisoma compsocerooides Gounelle

Cosmosoma compsocerooides Gounelle, 1911: 103.

Cosmisoma compsocerooides Gounelle, Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584.

♂. Rubro-rufo, elitros e abdomen azulado-metalicos, tufo antenal preto.

Cabeça finamente pontuada, com sulco mediano bem desenvolvido, principalmente, entre os tuberculos antenais; genas do tamanho dos lobos inferiores dos olhos; antenas com cerca 1 1/2 vezes o comprimento do corpo, articulos 1.º-5.º na face inferior com pelos ruivo-escuros, de comprimento desigual, não densos: escapo curto, não ultrapassando a constrição anterior do pronoto, obconico, bem engrossado no apice, finamente pontuado, com uma fovea basal, larga e curta, na face superior; articulo 3.º com o dobro do comprimento do escapo, articulo 4.º igual ao 3.º, articulo 5.º no apice no lado inferior com um espinho finissimo e com um tufo de pelos pretos, reunidos em varios feixes, articulos 3.º-5.º longitudinalmente carenados na face superior.

Protorax cerca de 1 1/3 vezes mais longo que

largo na base, anterior e posteriormente bem estreitadas, com os lados arredondados e nos seus 2/3 posteriores ligeiramente dilatados; proximo das bordas anterior e posterior com duas constrições, a apical, levemente curvada para tras, a basal, angularmente, impressa para frente; a parte media, entre as constrições, munida no disco com cinco elevações glabras e sublisas, quatro das quais de forma arredondada, dispostas em quadrado e a quinta, media, é alongado-oblonga; os intersticios entre as elevações fina e densamente pontuados, com pelos deitados dirigidos para frente; o espaço perto da borda anterior um pouco elevado e com pontuação mais esparsa que no meio do disco; espaço perto da borda basal com varias estrias transversais, pouco visiveis; pronoto na parte anterior, transversalmente, estriado e depois de leve constrição abaulado e finamente pontuado. Escutelo subtriangular, com os lados arredondados, finamente pontuados, com pelos griseos bem longos.

Elitros cerca de tres vezes o comprimento do protorax, um pouco estreitados para tras, no apice larga e obtusamente subacuminados; disco fina e densamente coriáceo-punctulado, com revestimento de pelos pretos, de cada lado com impressão longitudinal obliqua, que se inicia no umero e continua para tras, não atingindo nem a sutura nem o apice; no lado externo estas impressões são limitadas pelas carenas obsoletas, as quais passam no meio de cada elitro.

Pernas com pelos ruivos, longos e esparsos; tibias posteriores curvadas, um pouco dilatadas e achatadas para o apice, com pelos ruivo-escuros. A face inferior do corpo com pilosidade grisea, não densa.

♀. Antenas um pouco mais longas que o corpo.

Comprimento do corpo: ♂ 14 mm, ♀ 13,5 mm.

Aspecto geral de um *Compsocerus*. Com *scopipes* (Klug) representa uma das maiores especies do grupo.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Blackw., 1946).

SP. — Assis, XI-1917, det. J. Melzer, [IEEA].

GO. — (Goun., 1911; Aurivill, 1912).

Cosmisoma nitidipenne, sp. n.

(Fig. 3, ♀)

“Ferrugineo-rufum, nitidum, elytris abdomineque cyaneomicantibus, antenna-

rum art. 5.^o scopa nigra apice ornato.

Caput longitudinaliter sulcatum, fronte transversa, genis oculorum lobis inferioribus brevibus, vertice sparsim punctato; antennae corpore plus quam sesqui (♂) vel sesqui (♀) longiores, basi subtus ciliatae; scapo elongato, tenui, apice paululum incrassato, minute punctato et supra sulco lineari impresso; art. 4.^o praecedente et sequente brevior; prothorax subcylindricus, latitudine maxima triente longior, basi apiceque constrictus et transversim sulcatus; sulco apicali postice, sulco basali antice arcuatim productis et depressis, lateribus leviter rotundatis, supra subplanus, obsolete quinquenodosus, nodorum intervallis sparsim punctatis, antice fere glaber, postice transversim striatus; prosterno antice irregulariter transversim plicato, postice minutissime et densissime punctato; scutellum subquadratum, haud dense albido-pubescentis; elytra subparallela, apice singulatim acuminata, dorso plana, subtilissime haud dense punctato-coriacea, haud pubescentia, basi pilis nigris variis longis et erectis ornata; pedes pilis nigris longisque sparsim induti, femoribus omnibus elongato-clavatis, tibiis posticis leviter arcuatis; apicem versus paululum dilatatis et compressis, tarso-

rum posteriorum art. 1.^o, 2.^o et 3.^o simul sumptis longiores; corpus subtus minute punctulatum, tenuiter fulvo-aurato pubescens".

♂. Ferrugineo-rufo, brilhante, elitros e abdomen azul-metalicos. Cabeça longitudinalmente sulcada, fronte transversal, fina e densamente pontuada; genas mais curtas que os lobos inferiores dos olhos; vertice esparsamente pontuado. Antenas cerca 1 3/4 vezes o comprimento do corpo; os primeiros cinco articulos basais, na face inferior, com pelos pretos, longos e esparsos; escapo alongado, fino, apenas um pouco engrossado para o apice, atingindo o primeiro terço do pronoto, finamente pontuado, com vestigio do sulco na face superior; o 3.^o articulo mais longo que o 4.^o, o 4.^o mais curto que o 5.^o, este com um tufo preto completo; os articulos restantes muito mais curtos, finos, o ultimo um pouco mais longo que o penultimo, da mesma espessura, curvado, todos finamente pubescentes.

Protorax subcilindrico, 1 1/3 vezes mais longo que largo, anteriormente um pouco mais estreito que na base, com duas constrições, uma anterior, encurvada para tras, outra, adiante da borda basal, fortemente curvada para diante; os lados entre as constrições levemente arredondados; o dorso ligeiramente achatado, com vestigios de cinco elevações glabras e lisas: duas anteriores, duas posteriores

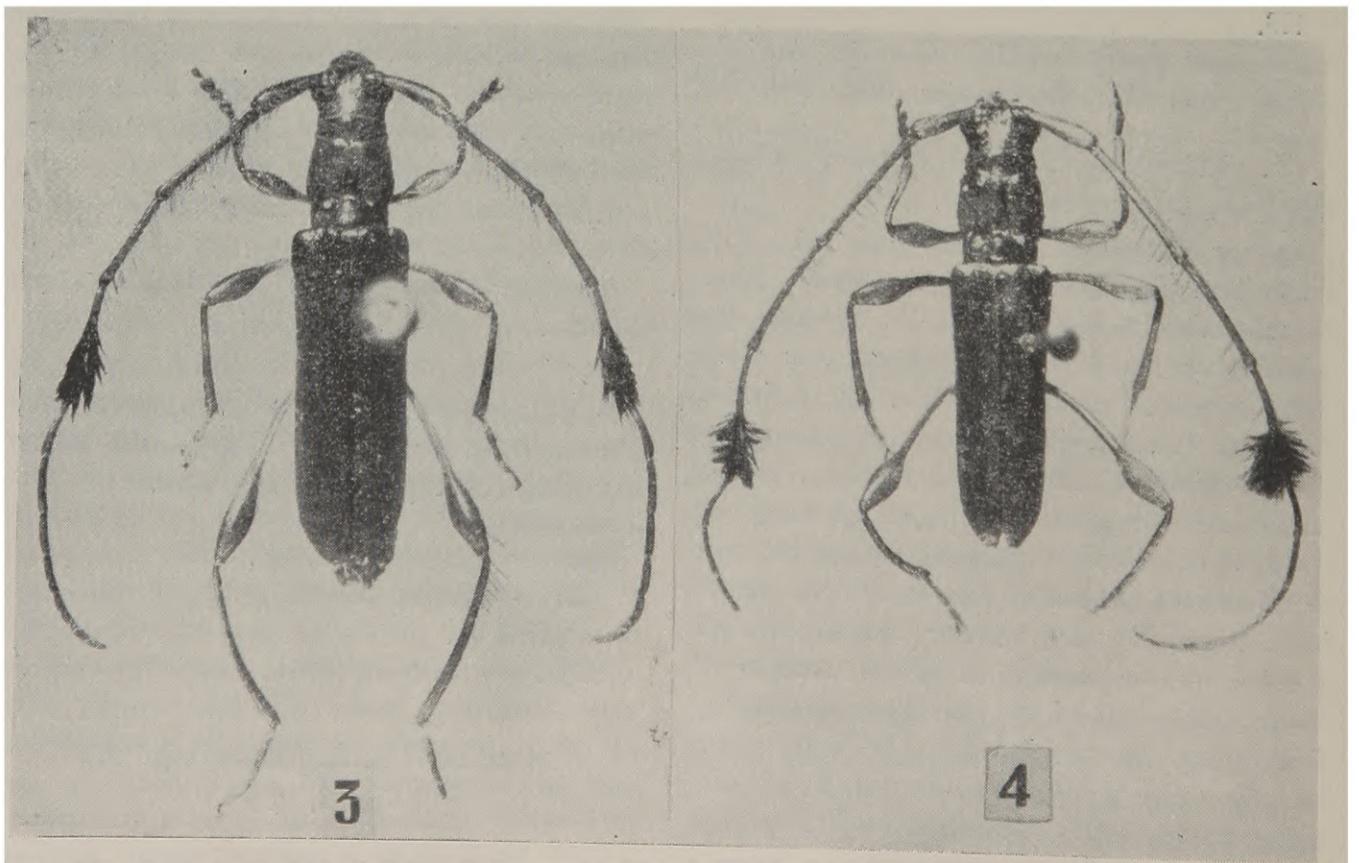


Fig. 3 — *Cosmisoma nitidipenne*, sp. n., ♀ ; Fig. 4 — *Cosmisoma flavipes*, sp. n., ♂.

e uma mediana alongada; o espaço entre elas esparsamente pontuado, os intervalos entre os pontos distintamente maiores que os próprios pontos; a parte apical do disco quase lisa, só com alguns pontos, a parte basal fina e transversalmente estriada, também só com alguns pontos muito esparsos; prosterno, na parte anterior, transversal e irregularmente plicado, após a constrição com a pontuação densíssima e finíssima. Escutelo quadrado, da mesma cor ferrugineo-rufa do pronoto, finamente pontuado, com pilosidade branco-prateada não densa.

Elitros cerca de 2 1/2 vezes o comprimento do protorax, subparalelos, quase não estreitados para trás, no apice separadamente acuminados; o disco achatado, com escultura fina vermiculada, não densa, e com pontos finos esparsos, sem pilosidade visível, somente na base com alguns pelos longos, eretos. Metasterno com a pontuação moderadamente densa.

Pernas com pelos pretos e longos, muito esparsos e com pubescência fina amarelo-dourada nos apices das tibias; femures com clavas alongadas, os posteriores ultrapassam um pouco as extremidades dos elitros; tibias posteriores, ligeiramente arqueadas, um pouco alargadas e achatadas no apice; os tarsos posteriores com o 1.º articulo mais longo que o 2.º e o 3.º juntos. A face inferior do corpo com pubescência amarelo-dourada, misturada com pelos um pouco mais longos e muito esparsos.

Comprimento do corpo: 9,7 mm, largura umeral 2,4 mm.

♀. Antenas um pouco mais curtas que as do ♂, com o tufo colocado na antena a uma distancia menor que o comprimento dos elitros (no ♂ o tufo está colocado a uma distancia correspondente à extremidade dos elitros); o ultimo articulo antenal mais robusto que os precedentes; femures posteriores apenas ultrapassam as extremidades dos elitros.

Comprimento do corpo 10 mm, largura umeral 2,5 mm.

Localidade típica: Brasil, Est. de Santa Catarina, Nova Teutonia (F. Plaumann leg.). — 5 ex.

Holotipo ♂, 12-XI-49, alotipo ♀, XI-50 e 3 paratipos, 2 ♂ e 1 ♀, 17-XI-48, XI-50, na coleção do Dr. C. A. Campos Seabra (Rio de Janeiro).

A nova especie pela sua cor assemelha-se a *C. compsoceroide* Goun., da qual se distingue, principalmente, pelo tamanho menor, escapo fino e alonga-

do, protorax mais alongado e estreito, pontuação no vertice e no disco do pronoto muito mais esparsa, escultura dos elitros com traços vermiculados e com pontos esparsos, revestimento dos elitros obsoleto, etc.

Aproxima-se, pela forma do corpo, a *C. chalibeipenne*, sp. n., diferindo, porém, pela cor mais clara, pelo disco do protorax brilhante, com pontuação rala, pelos elitros azuis brilhantes, muito esparsamente pontuados e desprovidos de pilosidade visível, pela pontuação do mesosterno menos densa, pelo abdomen azul-metalico, etc.

Um paratipo, ♂, apresenta a cor dos elitros verde-azul; ambas as cores (azul em quatro exemplares e verde-azul neste ultimo exemplar) lembram muito as cores dos elitros do *Compsocerus equestre* Guér.

Cosmisoma flavipes, sp. n.

(Fig. 4, ♂)

“Nigro-cyaneum, elytris caerulescente-violaceis labro, antennis pedibusque flavo-rufis, antennarum articulis ultimis fuscis.

Caput longitudinaliter sulcatum inter antenas; fronte transversa, minute et dense punctata, genis longitudine frontis aequalibus; antennae corpore 1 1/2 (♂) vel 1 1/3 (♀) longiores, basi subtus ciliatae, scapo elongato, obconico, minute punctato, basi supra sulco lineari impresso, art. 3.º-4.º subaequalibus, supra carinatis, 5.º scopa nigra magna apice ornato; prothorax latitudine maxima sesqui longior, apice paululum angustatus, basi apiceque constrictus et transversim sulcatus, sulco apicale perparum postice, sulco basali antice arcuatim productis et depressis, supra planus, obsolete quinque-nodosus, nodorum intervallis subtiliter crebre punctulatus, sparsim nigro-pilosus, parte basali transversim striatus; scutellum transversim subtriangulare, griseo-pubescens; elytra postice sensim modice attenuata, apice ipso obtuse acuminato, dorso plana, subtilissime punctato-coriacea et omnino pubescentia; femora omnia elongato-clavata, postica elytrorum apicem paulo superantia; tibiae posticae perparum arcuatae pilisque pallidis hirtae; tarsorum posticorum art. 1.º; 2.º et 3.º simul sumptis longior; cor-

pus subtus minute punctulatum, tenuiter albido-argenteo-pubescentis”.

♂. Negro-azulado, subopaco, com reflexos metálicos; elitros azul-violáceos, labro, antenas e pernas amarelo-rufos; últimos artículos antenais escurecidos.

Cabeça sulcada entre as antenas, fronte transversal, fina e densamente pontuada, genas do comprimento da fronte, vertice rugoso-pontuado. Antenas cerca de 1 1/2 vezes o comprimento do corpo, os primeiros cinco artículos basais na face inferior com pelos pretos, longos e esparsos; escapo alongado, ultrapassando a constrição anterior do pronoto, obcônico, fina e densamente pontuado, com um sulco muito fino no lado superior; art. 3.º do tamanho do 4.º, ambos carenados no lado superior, o 5.º com tufo de pelos pretos, distribuídos em seis feixes ao redor do artículo; os 6.º-11.º curtos, com a pubescência fina e não densa.

Protorax 1 1/2 vezes mais longo que largo, subcilíndrico, ligeiramente estreitado anteriormente, com duas constrições, uma anterior levemente curvada para trás e outra posterior, dirigida para frente em forma de um ângulo; os lados entre as constrições um pouco arqueadas, quase subparalelos; disco achatado, com vestígios de cinco elevações lisas, os interstícios das quais fina e densamente pontuados; com alguns pelos escuros, longos e retos; a parte anterior lisa antes da constrição, só com alguns pontos setosos; a parte entre as constrições e a borda basal transversal e finamente estriada; prosterno irregularmente estriado e pontuado na parte anterior, depois muito densa e finamente pontuado. Escutelo transversalmente subtriangular, quase escudiforme, com os lados curvados, revestido de pelos grisoprateados.

Elitros com quase 2 1/2 vezes o comprimento do protorax, ligeiramente estreitados para trás, com os ápices separada e curtamente acuminados, achatados no disco, com pontuação muito fina, moderadamente densa, na parte basal, com alguns pelos pretos compridos e retos, no espaço inteiro com pubescência quase microscópica, tendo o aspecto semi-brilhante.

Pernas delgadas, femures com clavas alongadas, os posteriores ultrapassando um pouco a extremidade dos elitros; tíbias posteriores ligeiramente curvadas, revestidas de pelos claros não densos; os tarsos posteriores com o 1.º artículo mais longo que o 2.º e o 3.º conjunto. O corpo na face inferior finamente pontuado com pilosidade branco-prateada, muito fina; ul-

timo segmento abdominal do comprimento do penúltimo, largamente arredondado na borda posterior.

Comprimento do corpo 10 mm, largura umeral 1,75 mm.

♀. Antenas com cerca de 1 1/3 vezes o comprimento do corpo, femures posteriores do comprimento dos elitros, abdomen com o último segmento bem mais comprido que o penúltimo, com borda posterior reta.

Comprimento do corpo 9,75 mm, largura umeral 1,75 mm.

Localidade típica: Brasil, Est. de Santa Catarina, Corupá, 1-I-38 (A. Maller leg.). — 2 exemplares.

Holotipo ♂ e alotipo ♀ na coleção do Dr. C. A. Campos Seabra (Rio de Janeiro).

A nova espécie é muito próxima de *C. tenellum* Aurivill. e *C. chalybeipenne*, sp. n., das quais difere pela cor dos elitros azul-violácea, cor amarela das pernas e antenas, pelo brilho, pelo revestimento dos elitros quase invisível e pela parte inferior do corpo mais finamente e menos densamente revestida com pelos.

Cosmisoma humerale Bates

Cosmisoma humerale Bates, 1870: 407, nota; Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584.

Cosmosoma humerale Bates, Gemminger et Harold, 1872: 2.949.

♂. Piceo-preto, antenas e pernas fulvo-ferugíneas, esta última cor estende-se, às vezes, na parte anterior ou na cabeça inteira, no protorax, no mesostorax e nos umeros dos elitros.

Cabeça densamente pontuada, com sulco mediano, que se estende do epistoma até o vertice; genas mais longas que os lobos inferiores dos olhos; antenas com cerca de 1 1/2 vezes o comprimento do corpo, artículos 1.º-5.º no lado inferior com pelos pretos, longos e esparsos; escapo obcônico, gradualmente engrossado para o ápice, densamente coriáceo-pontuado, com sulco na face superior pouco visível; artículo 3.º duas vezes mais longo que o escapo, artículo 4.º com 2/3 do comprimento do 3.º, artículo 5.º um pouco mais longo que o 4.º, com um tufo de pelos pretos, reunidos em seis feixes; artículos 3.º-4.º com vestígios do sulco longitudinal na face superior.

Protorax um pouco menos que 1 1/2 vezes

mais longo que largo na base, subcilindrico, levemente estreitado anterior e posteriormente, com os lados ligeiramente arredondados, com duas constrições próximas das bordas anterior e posterior, das quais a apical é quase reta e a basal levemente curvada para frente; os lados com áreas pontuadas; o disco com cinco elevações obsoletas, quase glabras; quatro colocadas nos ângulos do quadrado e a quinta mediana alongada; os interstícios entre as elevações profunda, densa e irregularmente pontuados; o revestimento anterior e posterior transversalmente estriadas; uma leve estriação transversa, muito fina, se observa na linha mediana do pronoto. Escutelo escutiforme, finamente pontuado, com pelos griseos deitados, não muito densos.

Elitros com cerca de três vezes o comprimento do protorax, levemente estreitados para trás, com extremidade cada uma larga e curtamente acuminada; disco densamente coriáceo-pontuado, revestido de pelos griseos decumbentes; umeros, margens laterais e ápices cobertos por pontos mais esparsos, glabros e mais brilhantes.

Pernas, além da pubescência de pelos amarelo-dourados muito finos e decumbentes, têm pelos claros longos e esparsos; tíbias posteriores levemente curvadas, com pelos claros, longos e esparsos. Último segmento abdominal mais curto que o penúltimo. A face inferior do corpo revestida de pubescência amarelo-dourada, misturada com pelos longos, retos e esparsos.

♀. Antenas um pouco mais longas que o corpo, protorax sem aeras laterais, elitros subparalelos; último segmento abdominal mais longo que o penúltimo.

Comprimento do corpo 7-10 mm.

Descrito do Brasil, sem localidade precisa. Posteriormente só foi mencionado nos Catálogos de Gemminger e Harold, Aurivillius e Blackwelder.

Entre *C. humerale*, às vezes, encontram-se indivíduos com uma linha amarelo-dourada, em cada elitro, como nos representantes do segundo grupo do gênero. Esta linha é curta, bem distante da base e do ápice do elitro, e pode apresentar todos os estádios do desenvolvimento, desde a linha clara e distinta até a obsoleta, pouco marcada. Nestes casos a espécie pode ser confundida com *C. scopulicorne*, de que se distingue pelo tamanho menor, a frente do

♂ transversal, a cor dos elitros mais escura, preta mesmo, a cor das antenas e das pernas bem mais clara que os elitros, pela face inferior do corpo com pubescência prateada mais esparsa. *C. scopulicorne*, em comparação com a primeira espécie, é mais longa e mais larga, com a frente do ♂ quadrada, com a cor dos elitros sempre rufo-picea, sem qualquer tendência a tornar-se preta, e sempre com a linha longitudinal amarelo-dourada; a cor das antenas e pernas igual ou quase igual à dos elitros; corpo, na face inferior, com pubescência prateada e as manchas respectivas no mesotorax e nos lados do abdômen mais marcadas.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Bates, 1870; Gemm. et Har., 1872; Aurivill., 1912; Blackw., 1946).

MG. — Mar de Espanha, 26-XI-1910 (J. F. Zikán leg.) [IEEA].

RJ. — Teresópolis, 6-XII-58 (D. Zajciw leg.) [DZ].

SP. — S. Paulo, 9-XI-19, 5-XI-22, 22-XI-26 [IEEA]; Jabaquara, 20-XI-39, ex col. Zellibor, 12-XI-41 (Dr. Nick leg.), XI-42, ambos ex col. Bosq, XI-43, XI-44, 7-XII-54, ex col. Zellibor; Morumbi, 6-XII-54 (Dr. Nick leg.), ex col. Bosq [CS].

SC. — Lensol, II-25, XII-31 (A. Maller leg.) [IEEA]; Mafra, XII-38, XII-42, Rio Vermelho, XII-56 (A. Maller leg.) [CS]. Hansa, XII-32 [IB].

Cosmisoma hirtipes, sp. n.

(Fig. 5, ♀)

“♀. Nigrum, prothorace (marginibus antico posticoque exceptis) femoribus basique rufo-brunneis; opacum.

Caput dense punctatum, fronte subquadrata, dense coriáceo-punctata, epistomate nitido; antennae articulis tribus ultimis apice elytrorum superantes, basi subtus pilis nigris raris breviter hirtae, scapo subcilindrico, apice leviter incrassato, dense punctato, supra haud sulcato, opaco, art. 3.^o-5.^o longitudinaliter acute carinatis, art. 3.^o sequente 1 3/4 longiore, art. 5.^o tertio longiore, apice incrassato et scopa nigra ornato, articulis reliquis valde brevibus, sericeo-pubescentibus; prothorax latitudine sesqui longior, subcylindricus, apice basique sensim con-

strictus, lateribus leviter rotundatis, supra subplanus, omnino reticulato-punctatus, transversim haud striatus; scutellum subtriangulare, lateribus rotundatis, supra minute punctatum; elytra subparalela, apice singulatim late acuminata, omnino minute coriaceo-punctata, pilis minutissimis decumbentibus induta; femora antica valde, media et postica minus clavata, ista apicem elytrorum parum superantia; tibiae posticae valde curvatae, apicem versus incrassatae et compressae, pilis nigris elongatis omnino sparsim hirtae, pilorum nigrorum valde densorum, inclinorum seriebus duabus apice ornatae; tarsi tenues, postici pilis nigris elongatis omnino sparsim hirti; art. 1.º, 2.º et 3.º simul sumptis longiore; corpus subtus pilis cinereo-fulvis, haud densis, semidecumbentibus, villosum”.

♀. Preta; protorax (excluindo bordas anterior e posterior) e as bases dos femures rufo-pardos; opaca.

Cabeça densamente pontuada, com o sulco mediano finissimo, apenas visível; fronte subquadrática, muito densamente coriaceo-pontuada, na parte do epistoma quase lisa, brilhante, só com alguns pontos; genas moderadamente alongadas; vertice rugoso-pontuado. Antenas com os tres ultimos articulos ultrapassando o apice dos elitros; os primeiros quatro articulos, na face inferior, com pelos pretos, curtos e muito esparsos; escapo subcilindrico, opaco, apenas levemente engrossado para o apice, densamente pontuado, não sulcado no lado superior; articulos 3.º e 5.º com carenas longitudinais afiadas; o 3.º articulo cerca de 1 3/4 vezes mais longo que o 4.º; o 5.º mais longo que o 3.º, engrossado, com o tufo de pelos pretos, colocados em seis feixes; os articulos restantes muito curtos, com a pubescencia cinza-prateada bem densa.

Protorax 1 1/2 vezes mais longo que largo, subcilindrico, com largura quase igual nas bordas anterior e posterior, com as constrições apical e basal muito pouco marcadas, com os lados levemente arredondados, inteiramente (da borda anterior à posterior) reticulado-pontuado sem quaisquer vestigios de estriamento transversal na base. Escutelo subtriangular, com os lados arredondados, finamente pontuado.

Elitros cerca de tres vezes o comprimento do pronoto, subparalelos, largamente acuminados no apice, inteira e finamente coriaceo-pon-

tuados, revestidos de pelos muito finos, ralos e decumbentes.

Pernas gradualmente alongadas do primeiro ao ultimo par, os femures anteriores fortemente clavados, os médios e posteriores com as clavas alongadas, iguais entre si, mas um pouco menores que as anteriores; os posteriores ultrapassando um pouco o apice dos elitros. Tibias posteriores fortemente curvadas, engrossadas e achatadas no apice, inteiramente, cobertas com pelos pretos longos e esparsos, na metade distal com duas fileiras de pelos da mesma cor e comprimento, mas muito densos, quase pectinadas, inclinadas e dirigidas para tras, uma no lado externo, outra no lado interno. Os tarsos finos, os posteriores com o 1.º articulo mais longo que o 2.º e o 3.º em conjunto, e com todos os articulos tambem munidos com pelos pretos e longos, mas não densos. A parte inferior do corpo coberto de pelos griseo-amarelados, moderadamente longos, não densos, semi-decumbentes.

♂ desconhecido.

Comprimento do corpo: 9 mm, largura ume-ral 2,5 mm — 1 ex.

Localidade típica: Brasil, Est. do Rio de Janeiro, Teresopolis, na lenha, 13-16-XII-57 (Seabra e Alvarenga leg.).

Holotipo ♀ na coleção do Dr. C. A. Campos Seabra (Rio de Janeiro).

A especie distingue-se das demais do genero pela ornamentação peluda das tibias e dos tarsos posteriores.

Cosmisoma scopipes (Klug)

Cerambyx scopipes Klug, 1825: 457, pl. 43, fig. 10.

Callichroma clavipes Sturm, 1826: 101.

Cosmisoma scopipes Klug, Serville, 1834: 20; Sturm, 1834: 244; White, 1855: 215; Thomson, 1864: 169; Lacordaire, 1869: 113; Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584.

Cosmosoma scopipes Klug, Gemminger et Harold, 1872: 2.949.

“Allotypus ♂. — Chalybeus, coerule-lescente-micans, labro, mandibulis (apice excepto), antennis pedibusque ferrugineis, antennarum art. 5.º apice tibiisque posticis ante apicem scopa nigra ornatis; caput longitudinaliter sulcatum, punctatum, fronte transversa, genis oculorum lobis inferioribus aequalibus; antennae corpore duplo longiores, art. 5.º api-

cem alytrorum fere attingente, scopa magna ornato, scapo obconico, apice graduatim incrassato, basi supra longitudinaliter sulcato, art. 3.^o quam scapo fere duplo longiore, art. 4.^o praecedente parum brevior; prothorax latitudine basali sesquilongior, apicem versus attenuatus, basi apiceque constrictus et transversim sulcatus, sulco apicali postice, sulco basali antice arcuatim productis, dorso subplanus, subtuberculatus, minutissime punctatus, linea mediana lateribusque longitudinaliter sulcatis; scutellum subtriangulare, haud dense albido pubescens; elytra a basi usque ad apicem sat attenuata, apice singulatim late acuminata, plana, disco sulcis levibus duobus obliquis convergentibus ornata; tibiae posticae ante apicem scopa magna nigra ornatae, tarsis posticis argenteo-pubescentibus”.

♂. Chalibeo, com reflexos azul-metalicos; labro, mandibulas exceto apice, antenas e pernas ferrugineos, tufos nas antenas e nas tibias posteriores pretos; revestimento do pronoto e dos elitros consiste de pelos claros decumbentes, de comprimento moderado, não muito densos.

Cabeça finamente pontuada, com um sulco mediano terminado com uma fovea no vertice entre os olhos; fronte transversal, densamente rugoso-pontuada; distancia entre os olhos na frente quase igual à distancia entre as bases das antenas; genas do comprimento do diametro dos lobos inferiores dos olhos. Antenas cerca de duas vezes o comprimento do corpo, com o 5.^o articulo quase attingindo a extremidade dos elitros, articulos 1.^o-5.^o com pelos castanhos longos, muito esparsos na face inferior, articulos 3.^o e 4.^o nodosos e quase dentados no apice, no lado inferior; escapo obconico, bem engrossado no apice, fina e densamente coriáceo-pontuado, com um sulco basal no lado superior; articulo 3.^o com o dobro do comprimento do escapo, um pouco mais longo que o 4.^o; articulo 5.^o curvado na parte distal, munido de um curto espinho na parte inferior apical, ornado de um tufo quase completo, deixando a face interna do articulo livre de longos pelos pretos e coberto por pubescencia prateada.

Protorax cerca de 1 1/2 vezes mais longo que largo, na base, no apice mais estreito que na base, constricto e impresso nas partes anterior e posterior; constrição anterior larga e profunda, formando no meio uma curva para

tras; constrição posterior menos profunda, mas com um angulo fortemente impresso e dirigido para frente; superficie inteira do disco coberta de pontuação muito fina e de pontos mais grossos dispersos; com linha mediana glabra e lisa; perto da borda basal algumas estrias transversais; nos lados, entre as constrições, encontra-se um sulco que limita o prosterno; este tem uma constrição bem visivel, que separa a parte anterior de cor picea, transversalmente plicada, da parte posterior, finalmente chagrinada, com duas placas subopacas de cor azul, as quais se estendem até os sulcos laterais; escutelo subtriangular, com pelos griseos ralos.

Elitros cerca de tres vezes o comprimento do pronoto, visivelmente estriados para tras, no apice separadamente acuminados; o disco com duas impressões longitudinais, que se iniciam no lado interno dos umeros e se dirigem obliquamente para tras até a sutura, não attingindo o ápice; superficie coberta de pontuação um pouco mais grossa que no pronoto, bem densa, também misturada com pontos maiores, mais ou menos seriados.

Tibias posteriores ligeiramente curvadas, achatadas, com um tufo de pelos pretos, disposto depois de sua metade proximal, não attingindo o apice; o tufo tem a forma subplana (em sentido vertical) e consiste de pelos mais longos dirigidos para fora, e outros mais curtos dirigidos para dentro; tarsos posteriores com pubescencia prateada na face superior.

Corpo na face inferior com pilosidade griseo-sericia decumbente, mais densa nos processos prosternal e mesosternal e nos apices dos metapisternos; ultimo segmento abdominal com pelos ruivos na parte distal.

Comprimento do corpo 16 mm, largura umeral 3,5 mm.

O unico exemplar procede do Estado de São Paulo, Campos do Jordão, 1.600 m, 14-II-1956 (E. C. Freire leg.) [CS].

♀. Antenas um pouco mais longas que o corpo.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Klug, 1825; Sturm, 1826, 1843; Serville, 1834; White, 1855; J. Thoms., 1864; Lacord., 1869; Gemm. et Har., 1872; Aurivill., 1912; Blackw., 1946).
SP. — Campos do Jordão [CS].

2.^o GRUPO *SCOPULICORNE*

Elitros com uma linha longitudinal mediana amarelo-dourada ou branco-prateada; comprimento do corpo, via de regra, medio.

CHAVE PARA DETERMINAÇÃO DAS
ESPECIES

1. — Tibias posteriores sem tufos de pelos 2
— Tibias posteriores com tufos de pelos
..... *tibiale*
2. — 3.º articulo antenal com um pequeno pin-
cel de pelos no apice 3
— 3.º articulo antenal sem pincel de pelos
no apice 4
3. — 3.º articulo antenal bem mais longo que
o 4.º; 6.º articulo com revestimento de
pelos branco-prateados densos; corpo e
tufo pretos *argyreum*
— 3.º articulo antenal mais curto que o 4.º;
6.º articulo sem revestimento de pelos
branco-prateados; corpo e tufo brun-
neos ou castanhos *ochraceum*
4. — Elitros com linha mediana amarelo-dou-
rada longa, atingindo o apice dos eli-
tros 5
— Elitros com linha mediana amarelo-
dourada curta, não atingindo claramen-
te o apice dos elitros 7
5. — Corpo completamente fulvo-ferrugineo
..... *batesi*
— Corpo preto 6
6. — Protorax com constrictões anterior e
posterior bem marcadas, com linha me-
diana brilhante; o disco grossamente e
os lados finamente pontuados
..... *pulcherrimum*
— Protorax só ligeiramente constricto,
sem linha mediana brilhante; o disco e

os lados igual; fina e densamente pon-
tuados *angustipenne*

7. — Antenas com pelos muito esparsos no
1.º-5.º articulo; protorax fracamente
constricto na parte anterior; corpo pre-
to *lineellum*
— Antenas com pelos moderadamente den-
sos no 1.º-5.º articulo; protorax ante-
riormente com uma constrictão bem apa-
rente; corpo rufo-piceo .. *scopulicorne*

Cosmisoma argyreum Bates

Cosmisoma argyreum Bates, 1870: 405; Auri-
villius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584.
Cosmosoma argyreum Bates, Gemminger et
Harold, 1872: 2.949; Gounelle, 1911: 103.

♂. Preto. — Cabeça densamente pontua-
da, com sulco mediano; fronte transversal,
densamente pontuada; genas do comprimento
dos lobos inferiores dos olhos; antenas mais
que 1 1/2 vezes mais longas que o corpo; ar-
ticulos 1.º-4.º no lado inferior com pelos pre-
tos, longos e muito esparsos; escapo alongado,
obconico, gradualmente engrossado para o api-
ce, densamente coriáceo-pontuado, opaco, com
um sulco basal na face superior; articulo 3.º
duas vezes o comprimento do escapo, com um
pincel de pelos pretos e longos no lado exter-
no do apice; articulo 4.º 5/6 do comprimento
do 3.º; articulo 5.º nos seus dois terços distais
ornado de um tufo, de seis pinceis de pelos
pretos, colocados radialmente; articulo 6.º co-

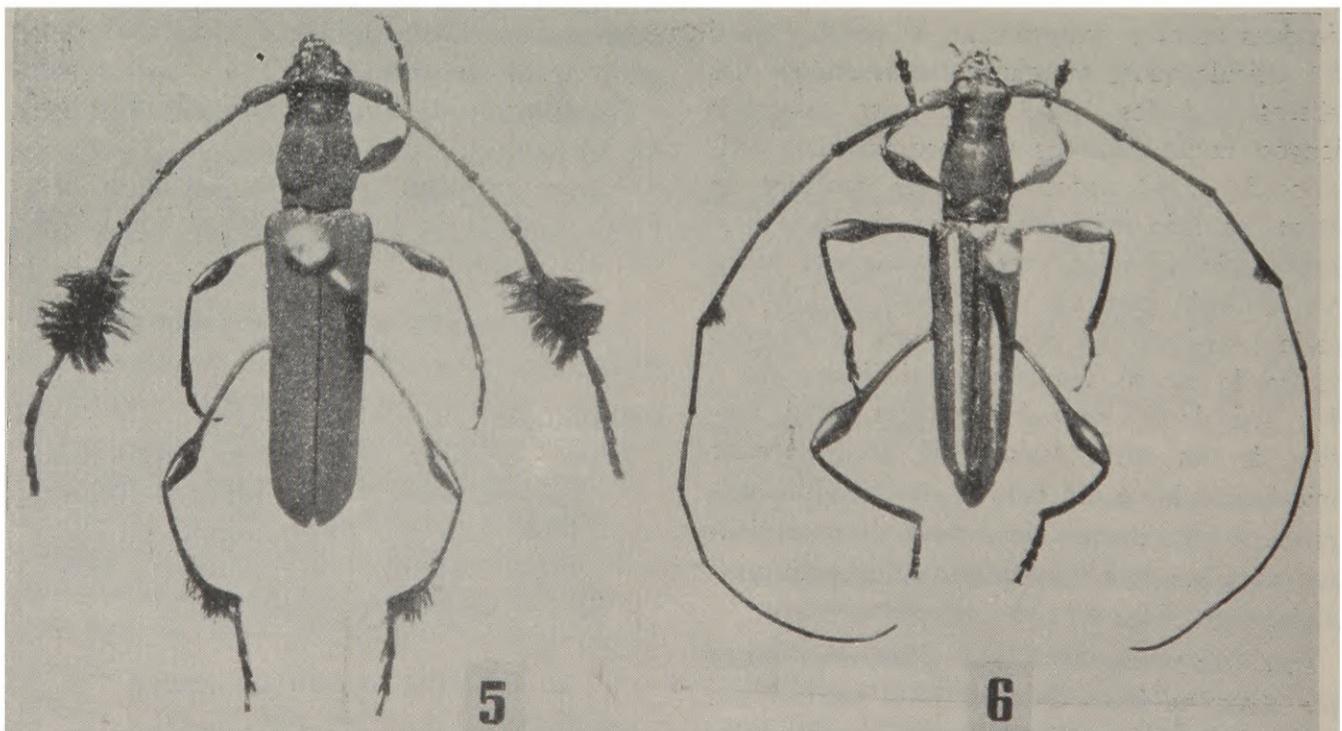


Fig. 5 — *Cosmisoma hirtipes*, sp. n., ♀ ; Fig. 6 — *Cosmisoma batesi*, sp. n., ♂ .

berto de pelos prateados, longos e decumbentes; articulo 7.^o com pubescencia de pelos prateados curtos e densos no lado exterior; os restantes articulos com pubescencia griseo-prateada, não densa; ultimo articulo só um pouco mais longo que o precedente, ligeiramente curvado no apice; articulos 3.^o-5.^o distintamente sulcados no lado superior, os 6.^o-10.^o, cada um com uma pequena cerda preta e longa, colocada antes do apice, no lado exterior.

Protorax cerca de duas vezes mais longo que largo na base, no apice um pouco mais estreito que na base, anterior e posteriormente com duas constrictões, das quais a anterior é leve e reta, a posterior mais acentuada e angulosamente curvada para frente; os lados entre as constrictões ligeiramente arredondados; disco brilhante, no centro de cada lado da linha mediana glabra, com um grupo de pontos densos, na parte anterior obsoleto, transversal e apenas distintamente estriado com varios pontos esparsos; na parte basal transversalmente estriado, no meio com alguns pelos pretos erectos; os lados, na parte latero-inferior com area reniforme, moderadamente, pontuada e com duas pequenas cerdas colocadas, uma antes, outra depois da constrictão basal; prosterno mais ou menos regularmente plicado na parte anterior, que é muito brilhante; depois da depressão, na parte basal, densamente pontuado com pubescencia fina. Escutelo escutiforme, com pelos brancos.

Elitros 2 1/2 vezes o comprimento do protorax, paralelos, nos apices separada e largamente acuminados, quase arredondados; disco muito achatado, fina e densamente pontuado desde a base até o apice, opaco deixando só os umeros e os apices um pouco brilhantes; cada elitro ornado com uma linha mediana de pelos dourado-palidos, que se inicia no segundo quinto e acaba no quarto quinto do comprimento do elitro. Parte inferior do corpo com pilosidade griseo-prateada, distribuida da seguinte maneira: no meio da parte posterior do prosterno e no processo prosternal; em forma de faixas longitudinais nos mesepisternos, ao longo da margem externos e nos metaepisternos ao longo dos elitros; no meio do metasterno, nas coxas, principalmente no lado anterior, nos lados de todos os segmentos abdominais em forma de manchas obliquas; pernas com pelos parvo-escuros nos apices das tibias e nos tarsos. Abdomen subglabro, brilhante.

♀. Antenas um pouco mais curtas que as dos machos; protorax, nos lados, sem areas reniformes pontuadas.

Comprimento do corpo: 10,5-11 mm.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil. — (Blackw., 1946).

RO. — Porto Velho, Cachoeira de Samuel, X-44 (A. Parco leg.) [CS].

AM. — (Bates, 1870; Gemm. et Har., 1872; Aurivill., 1912); Estirão Equador, Rio Jatai, XII-58 (Vitor F. Sampaio leg.) [CS].

Rio Juruá, XII (Gounelle det.) [DZSP].

GO. — (Goun., 1911).

Cosmisoma ochraceum Perty

Cosmius ochraceus Perty, 1832: 89, pl. 18, fig. 4.

Cosmosoma scopulicorne Kirby, Gemminger et Harold, 1872: 2.949.

Cosmosoma ochraceum Perty, Gounelle, 1911: 103.

Cosmisoma ochraceum Perty, Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*ochracea*).

♂. Escuro-bruneo, variando até castanho. — Cabeça com sulco mediano bem desenvolvido e bordado nos dois lados, na região dos tuberculos antenais; fronte largamente transversal, fina e densamente pontuada; genas do comprimento dos lobos inferiores dos olhos, sinuosas no apice e munidas de um dente; antenas cerca de duas vezes o comprimento do corpo, articulos 1.^o-4.^o e primeira metade do 5.^o, no lado inferior, com pelos longos e dispersos; escapo alongado, obconico, densamente pontuado, com um sulco basal no lado superior, articulo 3.^o quase 1 1/2 vezes o comprimento do escapo, distintamente mais grosso que o seguinte, munido no apice do lado exterior de um pincel de pelos longos; articulo 4.^o, 1/8 vezes mais longo que o 3.^o, no apice do lado exterior com grupo de pelos longos; articulo 5.^o nos seus 2/5 apicais ocupado por um tufo de pelos bruneos dispostos em seis feixes colocados radialmente; articulos 3.^o-4.^o, no lado superior, sulcados; articulos 6.^o-10.^o sem pelos longos; o ultimo articulo um pouco mais longo que o penultimo, curvado na parte distal, com franja de pelos longos em curva.

Protorax cerca de 1 3/5 vezes mais longo que largo na base, no apice um pouco mais estreito que na base, anterior e posteriormente com duas leves constrictões e impressões, das quais a anterior é reta e a posterior fortemente angulada para frente; os lados entre as constrictões ligeira e regularmente curvados; disco

subplano, fina e densamente pontuado na parte central, deixando a linha mediana glabra e brilhante; a parte anterior e posterior com pontuação muito fina e esparsa; a constrição basal com lados obliquamente estriados; os lados finamente pontuados; prosterno na parte anterior transversalmente plicado, na parte posterior densamente pontuado; revestimento consiste de pelos decumbentes, misturados com pelos longos retos e dispersos; além disso, ao longo dos lados, passa uma linha de pelos branco-prateados, dilatada na parte anterior, mais estreita para trás; duas depressões basais nos lados do disco também munidas de duas manchas da mesma cor. Escutelo com pubescência muito densa prateada ou prateado-dourada.

Elitros cerca de 2 1/2 vezes o comprimento do protorax, ligeiramente estreitados para trás, nos apices separadamente acuminados; disco sub-brilhante, fina e densamente pontuado, só com pubescência decumbente; cada elitro longitudinalmente depresso ao longo da sutura e ornado com linha de pelos palido-dourados, que se inicia não longe da base, passa próximo à sutura quase atingindo o apice.

Meso e metatorax na face inferior pontuados, opacos, com pubescência grisea; abdomen brilhante, com pontos muito esparsos e com manchas prateado-sericeas no lado de cada segmento.

♀. Antena 1 1/2 vezes o comprimento do corpo, articulos 6.º-11.º curtos.

Comprimento do corpo: 10-14 mm.

DISTRIBUIÇÃO:

- Brasil — (Perty, 1830-34; Gemm. et Har., 1872; Aurivill., 1912; Blackw., 1946).
 BA. — 1930 (G. Bondar leg.) [IEEA].
 MG. — Mar de Hespanha, 24-XI-910, 18-XI-908 (J. F. Zikán, leg.) [IOC].
 ES. — Corrego do Itá, XI-55 (W. Grossmann leg.); Parque Soóretama, III-56 (A. C. Aguirre leg.) [CS]; Corrego do Itá, XI-56 (W. Zikán leg.) [IEEA]; XI-56 (W. Grossmann leg.), 1-9-II-57 (J. H. Guimarães leg.) [CS].
 RJ. — Rio Muriabe, 11-XI-1908 (J. F. Zikán leg.) [IEEA].
 SP. — Campinas, 1908 (Merzbach leg.) [IEEA]; Indiana, 1-XI-34 ex col. Zelibor [CS]; S. Paulo, XII-41 [IOC].
 PR. — Arapoti (A. Maller leg.) [CS].
 GO. — (Goun., 1911); Est. Goiás (Gounelle det.) [DZSP].

Cosmisoma batesi, sp. n.

(Fig. 6, ♂)

Cosmisoma scopulicorne Bates, 1870 (nec Kirby, 1818): 406.

Cosmosoma scopulicorne Kirby, Gemminger et Harold, 1872: 2.949, part ??.

“Fulvo-ferrugineum, pedibus rufis. — Caput longitudinaliter sulcatum, oculis antice moderatim distantibus; antennae corpore plus duplo (♂) vel 1 1/3 (♀) longiores, basi subtus pilis nigris brevibus et variis longis ornatae, scapo brevi, obconico, supra sulco brevi et lato impresso, art. 3.º-4.º subaequalibus, art. 6.º-10.º longis et tenuibus, art. 5.º scopa nigra ex fasciculis 2,3 vel 4 pilorum nigrorum divergentium constante; prothorax subcylindricus, antice posticeque sensim constrictus, dorso planus, omnino a margine antico usque ad posticum minute et dense punctatus, linea nitida mediana excepta, pilis minutis decumbentibus indutus, lateribus leviter rotundatis, lineis duabus cinereo-argenteis utrinque ornatus, prosterno antice transversim striato, postice minute et dense punctato; scutellum triangular, albido vel flavescente-albido pubescens; elytra postice gradatim attenuata, apice anguste-rotundata, minute et dense punctata et tomentosa, opaca, linea flavo-aurea a basi usque ad apicem singulatim ornata, hic fere conjunta; corpus subtus atgenteum, prothorace antice abdomineque glabris exceptis”.

♂. Fulvo-ferrugineo, da mesma cor em ambos os lados do corpo.

Cabeça com sulco finissimo, que se inicia de baixo da fronte e continua até o occiput; a fronte subquadrática; os olhos não muito distantes entre si na frente, sendo a distância entre eles muito menor que a distância entre as bases das antenas. Antenas mais que duas vezes o comprimento do corpo, com escapo curto, obconico e munido, no lado superior, de um sulco largo e curto, que atinge apenas o meio do articulo; articulo 3.º subigual em comprimento ao 4.º; articulos 6.º-10.º longos e delgados; articulo 11.º um pouco mais longo que o precedente; articulos 1.º-5.º, no lado inferior, franjados com pelos pretos, curtos, retos e esparsos, misturados somente, com varios pelos mais longos; articulo 5.º ornado de tufo preto, não completo, consiste de pelos unidos em dois ou tres, no maximo de quatro

pinceis, colocados somente nos dois — três lados externo-inferiores do articulo, deixando o lado interno-superior desnudo.

Protorax subcilindrico, de comprimento igual a $1 \frac{1}{3}$ vezes a largura, levemente constricto na parte inferior e mais na parte basal, com os lados ligeiramente arredondados; dorso sem elevações visíveis, razão por que se apresenta opaco, deixando apenas uma linha estreita mediana mais brilhante; os lados têm a mesma pontuação que o dorso, com apenas alguns pontos maiores. Revestimento do protorax consiste de tomento muito fino e decumbente no dorso, sem pelos eretos; os lados cada um, com duas linhas longitudinais griseo-prateadas, das quais a superior continua em linha dourada no elitro e a inferior prolonga-se no lado do mesosterno e no episterno metasternal. Prosterno entre aquelas linhas inferiores está fina e densamente pontuado e coberto com pelos eretos, tendo na sua parte anterior uma area glabra e transversalmente plicada. Escutelo triangular, com pubescencia curta e densa de cor branca ou branco-amarelada.

Elitros gradualmente estreitados para tras, com apices acuminado-arredondados, com superficie muito fina e densamente pontuada, que dá o aspecto opaco; cada elitro ornado com uma linha longitudinal que consiste de pelos amarelo-dourados, curtos e decumbentes; a linha tem o seu inicio no nivel do escutelo e atinge o canto sutural, onde ambas as linhas, dos dois elitros se reúnem; na sua base e nos apices as linhas são mais alargadas que na sua extensão. As tibias, nos lados externos, munidas de pelos pretos, curtos, retos e muito ralos. Ultimo segmento abdominal do comprimento do precedente. Corpo no lado inferior (excluindo a parte anterior do prosterno) com pelos sedoso-acinzentados.

Comprimento do corpo 11-13,5 mm.

♀. Diferencia-se do ♂ por: 1) antenas que são cerca de $1 \frac{1}{3}$ vezes o comprimento do corpo, 2) articulos antenais 7.^o-11.^o de comprimento subigual, 3) fronte subtransversal, um pouco mais larga que longa, 4) ultimo segmento abdominal mais alongado que o precedente, 5) pubescencia da face inferior do corpo mais curta e menos densa, etc.

Comprimento do corpo 11,5-15 mm.

Localidade tipica: Brasil na sua parte oriental (Estado do Pará, de Minas Gerais, do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Santa Catarina).

Holotipo ♂ Est. do Rio de Janeiro, Teresopolis, 16-XII-58 (D. Zajciw leg.) na coleção do autor sob o N.^o 7.712, Rio de Janeiro). Alotipo ♀ da mesma localidade, 2-5-XII-58 (Martinez, Werner, Alvarenga e Seabra leg.) [CS]. Paratipos: 21 ♂ e 22 ♀: Est. de Minas Gerais, Mar de Hespanha, 2-XI-1903 (J. F. Zikán leg.); Est. do Espirito Santo, Corrego do Itá, XI-56 (W. Zikán leg.) [IEEA]. Estado do Rio de Janeiro, Teresopolis, 2-5-XII-58 (Martinez, Werner, Alvarenga e Seabra leg.) [CS]. Est. de S. Paulo, Cananeia, 10-XI-34 [CS], XII-34 [IB]; Casa Grande, III-39 [IB]; Peruipe, 4-XII-39, XII-42, 10-XII-44, 7-XII-45, 7-XI-47 ex col. Zellibor [CS]; S. Bernardo do Campo, 24-I-28 (R. Spitz leg.) [IEEA], I-38 (R. Spitz leg.) [IB]; Santos, XI-1915 [IEEA]. Est. de S. Catarina, Joinville, 1917 (Schmith leg.), XII-1920 (Schmith leg.) [IEEA]; Hansa, XI-XII-53 (A. Maller leg.) [IB]; Corupá, X, XI, XII-38, I-39 (A. Maller leg.); X-XII-42, 10-X-44, 7-XII-45 ex col. Zellibor; I-XI-53 (A. Maller leg.) ex col. Bosq [CS].

De *C. scopulicorne* (Kirby) distingue-se por numerosos caracteres, dos quais citamos como mais importantes: 1) fronte, comparativamente, mais estreita, 2) comprimento das antenas do ♂ mais que duas vezes o comprimento do corpo, 3) articulo 3.^o antenal é igual ao 4.^o, enquanto em *scopulicorne* ele é muito mais longo que o 4.^o, 4) tufo no 5.^o articulo antenal é menos denso e mais incompleto, 5) protorax menos constricto anterior e posteriormente pontuado em toda sua superficie, 6) elitros bem estreitados para tras e linhas amarelo-douradas longitudinais, que em comparação com o comprimento dos elitros são bem longas.

De *C. ochraceum* (Perty) distingue-se por: 1) aspecto geral opaco, 2) ausencia dos pinceis de pelos no apice do 3.^o articulo, 3) a cor preta do tufo, 4) ultimos articulos antenais, comparativamente, mais longos, 5) pontuação do pronoto mais grossa e densa, etc.

No seu trabalho sobre os Longicornes do Vale Amazonico, Bates (1870) aponta entre outras especies *C. scopulicorne* (Kirby) para o rio Tapajos e dá a caracteristica desta especie. Comparando o texto de Bates com descrição original de Kirby (1818), podemos

facilmente constatar, que Bates teve em mãos um inseto completamente diferente da verdadeira *C. scopulicorne* (Kirby), com alguns caracteres opostos aos caracteres dados por Kirby. Em nossa coleção e no material das outras coleções, além de *C. scopulicorne* (Kirby), encontramos algumas dezenas que concordam, em todos os pontos, com o texto de Bates e representam, sem dúvida alguma, a espécie que Bates, em seu tempo confundiu com *scopulicorne* (Kirby). Esta espécie não foi até agora separada e denominada o que permite darmos a ela o nome do ilustre pesquisador da fauna da Amazonia, com a respectiva descrição.

Cosmisoma pulcherrimum Bates

Cosmisoma pulcherrimum Bates, 1870: 406; Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*pulcherrima*).

Cosmosoma pulcherrimum Bates, Gemminger et Harold, 1872: 2.949.

♀ . Preta, femures posteriores, às vezes rufo.

Cabeça fina e densamente pontuada, com sulco mediano fino e pouco marcado; fronte alongada, muito mais estreita que os tuberculos anteniferos; genas moderadas. Antenas cerca 1 1/3 vezes o comprimento do corpo, articulos 2.^o-4.^o no lado inferior com pelos irregulares, não densos; escapo alargado, obconico, gradualmente engrossado para o apice, densamente rugoso-pontuado, com um sulco basal na face superior; articulo 3.^o 1 1/2 vezes o comprimento do escapo; articulo 4.^o cerca do comprimento do 3.^o; articulo 5.^o na metade distal com um tufo de pelos pretos, não completo, deixando a face interior do articulo só com pubescencia curta.

Protorax quase 1 1/4 vezes mais longo que largo na base, no apice um pouco mais estreito que na base, anterior e posteriormente com duas constrictões bem marcadas, das quais a anterior é curvada no seu meio para tras e a posterior para a frente; os lados quase regularmente arredondados; disco finamente chagrinado, com uma linha mediana glabra, grossa e esparsamente pontuado; os pontos munidos de cerdinhas pretas e curtas subdecumbentes, gradualmente se tornam mais finos e mais densos nos lados do protorax; aqui, em cada lado, uma linha longitudinal de pelos branco-prateados, pouco marcada, que se prolonga no elitro, e outra linha, em cima das coxas, que se pro-

longa no mesosterno e no episterno; prosterno regular e transversalmente plicado na parte anterior, que é muito brilhante depois convexo e opaco, com pontos muito finos e densos. Escutelo alongado, largamente arredondado no apice, com pelos branco-prateados, não densos.

Elitros tres vezes o comprimento do protorax, com lados estreitados para tras, arredondado-acuminados no apice; disco achatado, fina e densamente pontuado desde a base até o apice, com revestimento de pelos pretos decumbentes; cada elitro ornado com uma linha mediana de pelos amarelo-dourados, que se inicia na base do elitro e atinge a sutura no apice.

Corpo, na parte inferior, regular, fina e densamente pontuado, com pelos branco-prateados mais compridos ao longo da linha mediana do torax e nos lados do torax e abdomen.

Comprimento do corpo 12 mm.

♂ . Desconhecido.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Blackw., 1946).

AM. — (Bates, 1870; Gemm. et Har., 1872; Aurivill., 1912); Tabatinga, IX-56 (F. M. Oliveira leg.) [CS].

Cosmisoma angustipenne Zajciw

Cosmisoma angustipenne Zajciw, 1958. 247.

♂ . Preto-piceo.

Cabeça sem sulco mediano distinto; clipeo, fronte e genas com pubescencia branco-prateada; olhos aproximados na fronte, sendo a distancia entre eles menor do que a distancia entre as bases das antenas; antenas cerca 1 1/2 vezes o comprimento do corpo, com escapo curto, obconico, na face superior com um sulco basal fundo e curto; articulo 3.^o quase igual ao 4.^o; articulo 5.^o, no apice, com um tufo de pelos pretos, incompleto, que consiste de feixes situados nos tres lados do articulo; ai o articulo é alargado e coberto de pubescencia branco-prateada.

Protorax cilindrico, ligeiramente estreitado para a frente, só com um vestigio da constrictão anterior e com a posterior um pouco mais distinta; sem elevações no dorso; todo, desde a borda anterior até a posterior, muito fina e densamente pontuado, razão pela qual parece completamente opaco; o espaço entre a constrictão e a borda basal não é plicado transversalmente; os lados com linha de pelos branco-prateados, que aparece mais distintamente na constrictão basal de cada lado, em forma de uma

mancha da mesma cor, e tem sua continuação na linha dourada do elitro. Escutelo subtriangular, com pontuação fina e esparsa, e com pilosidade branco-prateada curta e não densa.

Elitros cerca de duas vezes o comprimento do pronoto, gradualmente estreitados para tras; no apice, levemente, acuminados, com pontuação muito fina e densa; cada um é ornado com uma linha de pelos amarelo-dourados, mais palidos ou mais vivos; a linha em questão tem o seu inicio logo na base do elitro e segue quase até o angulo sutural. Tibias munidas de pelos pretos e muito ralos. Ultimo segmento abdominal do comprimento do precedente. Corpo coberto na face inferior (excluindo a parte anterior do pronoto) de tomento sedoso-cinzentado.

♀. Diferencia-se do ♂ pelo comprimento das antenas, que ultrapassam a extremidade do corpo só por 1/4 de seu comprimento, pela fronte subtransversal, que é pouco mais larga que longa, pela ausência da pubescencia branco-prateada na parte anterior da cabeça, e pela falta completa dos pelos branco-prateados na face infero-interna do 5.º articulo antenal.

Comprimento do corpo: 9,5-12,5 mm.

Parece ser a especie mais proxima de *C. pulcherrimum*, de que se distingue por: 1) fronte entre os olhos mais estreita, 2) protorax com constrições anterior e posterior bem marcadas e com pontuação distintamente desigual no disco e nos lados, com linha mediana brilhante, 3) elitros menos estreitados para tras, 4) linhas amarelo-douradas mais palidas, etc.

Holotipo e alotipo na coleção do Dr. C. A. Campos Seabra (Rio de Janeiro).

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — AM. R. Javari, Estirão do Equador, XI-58 (F. M. Oliveira leg.) [CS].
Peru — Zajciw, 1958).

Cosmisoma lineellum Bates

Cosmisoma lineellum Bates, 1870: 405; Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*lineella*).

Cosmosoma lineellum Bates, Gemminger et Harold, 1872: 2.949; Gounelle, 1911: 103.

♀. Preto-picea; peças bucais, epipleuras, apices dos elitros e pernas pardacentas.

Cabeça fina e densamente pontuada, com sulco mediano fino e bem distinto; fronte alongada, plana fina e densamente pontuada; genas

alongadas, do comprimento do lobo inferior dos olhos; antenas cerca de 1 1/3 vezes o comprimento do corpo, articulos 1.º-5.º com pelos pretos, longos e muito dispersos; escapo alongado, obconico, fino na base e gradualmente engrossado para o apice, coriáceo-pontuado, com um leve sulco basal na face superior; articulo 3.º menos que duas vezes o comprimento do escapo, articulo 4.º cerca de 3/4 do 3.º, articulo 5.º na metade distal com um tufo de pelos pretos, que consiste de seis feixes colocados radialmente; os restantes articulos com pubescencia griseo-prateada não densa, articulos 3.º-4.º, longitudinalmente, sulcados e nos apices bem nodosos.

Protorax quase 1 1/2 vezes mais longo que largo, na base, no apice apenas mais estreito que na base, anterior e posteriormente com duas ligeiras constrições, das quais a anterior reta e quase obsoleta, a posterior depressa e um pouco curvada para a frente; os lados ligeiramente convergentes para o apice; disco subopaco, no centro de cada lado da linha mediana glabra, com um grupo de pontos densos, na parte anterior obsoleto, transversal e distintamente estriado, com varios pontos dispersos, na parte basal transversalmente estriado, os lados brilhantes, só com alguns pontos; prosterno regular e transversalmente plicado na parte anterior, que é muito brilhante, depois da depressão, na parte basal densamente pontuado. Escutelo escutiforme, com pelos brancos densos.

Elitros 2 1/2 vezes o comprimento do protorax, com lados subparalelos, ligeiramente encurvados no meio, arredondados no apice; disco achatado, fina e densamente pontuado desde a base até o apice; cada elitro ornado com linha longitudinal de pelos amarelo-dourados, o inicio da qual é afastado da base de um sexto e o ponto final de um quinto do comprimento do elitro.

Corpo na parte inferior coberto de pelos griseo-prateados, mais acentuados no prosterno, nos mesepisternos e metepisternos e nos lados dos segmentos abdominais.

Comprimento do corpo: 8 mm.

♂ desconhecido.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Blackw., 1946).

RO. — Cachoeira do Samuel, Porto Velho, X-44 (A. Parko leg.) [CS].

AM. — Bates, 1870; Gemm. et Har., 1872; Aurivill., 1912).

GO. — (Goun., 1911).

Cosmisoma scopulicorne (Kirby)

Saperda scopulicornis Kirby, 1818: 442.

Callichroma gracile Sturm, 1826: 101.

Cosmius scopulicornis Kirby, Lacordaire, 1830: 175.

Cosmisoma scopulicorne Kirby, Serville, 1834:

20; Dejean, 1837: 350; Castelnau, 1840: 435; Sturm, 1843: 244; White, 1855: 214; Redtenbacher, 1867: 193; Lacordaire, 1869: 113; Aurivillius, 1912: 433; 1919: 4; Blackwelder, 1946: 584 (*scopulicornis*); Zajciw, 1958: 13 (*scopulicornis*).

Cosmosoma scopulicorne (Kirby), Gemminger et Harold, 1872: 2.949; Gounelle, 1911: 103.

♂. Rufo-piceo; pernas rufas, tufos do 5.º articulo antenal pretos.

Cabeça densamente pontuada, com sulco mediano pouco desenvolvido; fronte subtransversal; genas mais longas que os lobos inferiores dos olhos; antenas mais longas que o corpo; articulos 1.º-4.º e parte basal do 5.º, no lado inferior, com pelos pretos, longos e esparsos; escapo alongado, obconico, gradualmente engrossado para o apice, densamente pontuado, com um sulco basal no lado superior; articulo 3.º quase o dobro do comprimento do escapo, articulo 4.º 1/3 mais curto que o 3.º, articulo 5.º, na parte distal, com um tufo de pelos, que consiste de cinco ou seis feixes; os restantes articulos com pubescencia grisea não densa.

Protorax 1 1/3 vezes mais longo que largo na base, com duas constrições, uma anterior, quase reta, outra adiante da borda basal, fortemente curvada para a borda anterior; os lados entre as constrições levemente arredondados; o dorso ligeiramente achatado, com vestigios de cinco elevações glabras: duas anteriores, duas posteriores e uma mediana alongada; o espaço entre elas, densamente, reticulado-pontuado; a parte apical do disco com algumas estrias transversais muito finas e apenas distintas; a parte basal bem visivelmente plicada; os lados, cada um com uma placa preta, densamente, pontuada por pontos finos, misturados com maiores, esparsos; prosterno, na parte anterior, mais ou menos regularmente plicado, depois densamente pontuado. Escutelo escutiforme, vestido de pelos branco-prateados densos.

Elitros 2 1/2 vezes o comprimento do protorax, subparalelos, nos apices larga e separadamente acuminados; disco achatado, fina e densamente pontuado, desde a base até o apice opaco, somente com os umeros e os apices um pouco, somente com os umeros e os apices um pouco pelos palido-dourados, que se inicia com o se-

gundo setimo e acaba com o quarto quinto do comprimento do elitro. Ultimo segmento abdominal não mais largo que o penultimo, largamente arredondado.

Corpo, no lado inferior, com pilosidade griseo-prateada, mais acentuada no processo prosternal, meso e metatorax e nos lados dos segmentos abdominais, aqui em forma de manchas obliquas, pernas com pelos longos e esparsos.

♀. Protorax sem placas laterais pretas; ultimo segmento abdominal mais longo que o penultimo, subtrapezoidal.

Comprimento do corpo: 8-13 mm.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Kirby, 1818, 1824; Sturm, 1826, 1843; Lacord., 1830, 1869; Perty, 1832; Serv., 1834; Dej., 1837; de Lap., 1840; White, 1855; Gemm. et Har., 1872; Blackw., 1946).

? AM. — (Aurivill., 1919).

ES. — Corrego do Itá, XI-56 (W. Grossmann leg.) [CS]: XI-56 (W. Zikán leg) [IEEA].

GB. — Rio de Janeiro (Redtenb., 1867; Zajciw, 1958); Alto da Boa Vista, Tijuca, 20-X-50 (C. R. Hathaway leg.); Estr. do Sumaré, X-53 (Seabra leg.); Floresta da Tijuca, Paulo e Virginia, 28-XI-55 (Seabra leg.) [CS].

SP. — Jabaquara, 20-XI-39; Peruibe, XII-1946, ex col. Zellibor [CS].

? GO. — (Goun., 1911).

? Argentina — Bruch, 1912; (Blackwelder, 1946).

Cosmisoma tibiale Aurivillius

Cosmisoma tibiale Aurivillius, 1920: 8; Blackwelder, 1946: 584 (*tibialis*).

♀. Brunea; antenas (exceto escapo) e pernas (exceto clavas dos femures) pretas; elitros chalibeos; tufos nas antenas e nas tibias posteriores de pelos rufo-ferrugineos.

Cabeça alongada, com sulco mediano brilhante bem marcado; fronte subquadrada, na parte anterior levemente estriada, na parte posterior obsoletamente pontuada; genas muito mais longas que os lobos inferiores dos olhos; vertice esparsamente pontuado; antenas cerca de 1 1/3 vezes o comprimento do corpo, articulos 1.º-4.º no lado inferior com pelos longos e dispersos; escapo subpiriforme, densamente pontuado, com um sulco na base do lado superior; articulo 3.º mais que 1 1/2 vezes o comprimento do escapo, mais grosso que o seguinte,

nodoso no apice, articulo 4.^o mais curto que o 3.^o, tambem nodoso no apice, articulo 5.^o na sua metade distal ocupado por um tufo de pelos rufo-ferrugineos e bem densos, os quais se colocam somente nos tres lados do articulo, deixando o quarto lado, interno, não piloso, mas somente com leve pubescencia branco-prateada; no apice, no lado inferior, articulo 5.^o é muni-do de um espinho, bem visivel; articulos 6.^o-10.^o dentados no apice, sem pelos longos; último articulo do comprimento do penultimo, apen-diculado no apice.

Protorax cerca de 1 1/3 mais longo que lar-go na sua maior largura, no apice distintamen-te mais estreito que na base, anterior e poste-riormente com duas constrictões, das quais a anterior é mais forte e reta e a posterior an-gulada para a frente; os lados entre as constri-ções, regularmente, arredondados; disco com cinco elevações, finamente pontuado, com pe-los decumbentes, dirigidos para a frente e obli-quamente para o interior; nos lados e na de-pressão basal do disco, os pelos tornam-se ama-relo-dourados. Prosterno, na parte anterior, transversalmente plicado, depois finamente pon-tuado; escutelo escutiforme, finamente pontua-do, com pelos amarelo-dourados densos.

Elitros cerca de tres vezes o comprimento do protorax, estreitados para tras, nos apices, se-paradamente, acuminados; disco muito fina e densamente pontuado, subopaco, com pubescen-cia decumbente; cada elitro ornado com uma linha de pelos amarelo-dourados, que se inicia não longe da base e não atinge o apice; tibias posteriores ligeiramente curvadas, com um tufo comprimido de pelos rufo-ferrugineos antes do apice; pelos, na borda externa da tibia, mui-to mais numerosos e longos que os da borda in-terna. Corpo, na face inferior, com pilosidade griseo-prateada, que, nos lados do metasterno, se torna amarelado-dourada; segmentos abdo-minais, nos lados, com manchas obliquas de pe-los griseo-esbranqueados; tarsos intermedios, no lado interno, e tarsos posteriores, no lado superior, com pubescencia griseo-prateada.

♂ desconhecido.

Aurivillius (1920) escreve na sua descrição original:

“♂. Antennae corpore duplo longiores, 12-articulatae; atriculis 5.us curvatus, 12.us elon-gato-conicus”.

Comprimento do corpo: 17,5 mm.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — ES. (Aurivillius, 1920); Corrego do Itá, XI-57 (A. Almeida leg.) [CS].

3.^o GRUPO *FASCICULATUM*

Elitros, e às vezes, o protorax, com man-chas ou faixas grandes de cor branco-prateada ou amarelo-dourada; comprimento do corpo, via de regra, maior que nos outros grupos; até agora só são conhecidas especies brasileiras do Norte.

CHAVE PARA DETERMINAÇÃO DAS ESPECIES

1. — 3.^o articulo antenal quase o dobro do comprimento do escapo 2
— 3.^o articulo antenal subigual em compri-mento ao do escapo 3
2. — 3.^o articulo antenal, no apice, com um pincel de pelos pretos; protorax duas vezes mais longo que largo; elitros com manchas prateadas triangulares, separadas *fasciculatum*
— 3.^o articulo antenal, no apice, sem pin-cel de pelos pretos; protorax uma e meia vezes mais longo que largo; elitros com manchas prateadas alongadas, formando uma faixa transversal ... *speculiferum*
3. — Protorax quase duas vezes mais longo que largo na base, amarelo-dourado no disco; elitros com base e apice amarelo-dourados *taunayi*
— Protorax de comprimento quase igual à largura na base, preto, com largas li-nhas laterais branco-prateadas; elitros com umeros amarelos e uma faixa trans-versal branco-prateada *diana*

Cosmisoma fasciculatum (Olivier)

Saperda fasciculata Olivier, 1795: 14, pl. 1, fig. 3.

Cosmisoma Leprieurii Buquet, in Guérin, 1844: 231; White, 1855: 216.

Cosmisoma fasciculatum Olivier, Lacordaire, 1869: 113; Bates, 1870: 404; Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*fasciculata*).

Cosmosoma fasciculatum Olivier, Gemminger et Harold, 1872: 2.949.

♂. Preto; antenas com tufo pretos no 5.^o articulo e tufo branco no 6.^o articulo; escute-lo e manchas triangulares no meio dos elitros branco-prateados.

Fronte transversa; genas mais longas que os lobos inferiores dos olhos; antenas finas, com quase duas vezes o comprimento do corpo; es-capo não ultrapassa o primeiro terço do proto-rax, obconico, subclavado no apice, finamente pontuado, com sulco basal curto, bem marcado

na sua face superior; 3.º articulo mais que duas vezes mais longo que o escapo, 4.º articulo subigual em comprimento ao 3.º, 5.º articulo um pouco mais curto que o 4.º; 1.º-2.º articulos, na sua face inferior, com pelos curtos e não densos; 3.º articulo no apice da face inferior, com dois pinças de pelos pretos; 5.º articulo, nos seus 2/3 distais, com um tufo grande de pelos pretos, distribuidos em seis ou sete pinças; 6.º articulo, em toda sua extensão, com um tufo de pelos brancos, de tamanho menor, em comparação com o tufo do 5.º articulo; os restantes articulos com pubescencia branco-prateada, que desaparece gradualmente para o apice das antenas.

Protorax duas vezes mais longo que largo na base; a borda anterior um pouco mais estreita que a basal; com duas constrictões largas bem marcadas, uma distante da borda anterior, outra mais proxima da borda basal; a maior largura é no meio; os lados entre as constrictões bem arredondados; a superficie muito brilhante; disco com cinco elevações: uma mediana, curta, obsoleta, para a frente, em declive para tras, duas nos lados dela e no mesmo nivel, as tres cobertas de pelos pretos decumbentes, dirigidos para a frente, razão porque aparecem opacos; as duas elevações grandes atras e mais para o externo das duas primeiras; entre as elevações mediana e duas posteriores, encontra-se uma depressão triangular; a constrictão anterior e a parte do disco na frente dela, junto com os lados do protorax, glabros e brilhantes, com pontos muito finos e muito esparsos, quase não aparentes; a constrictão basal e a base do disco transversalmente estriado; prosterno anteriormente glabro, brilhante, transversalmente estriado, a metade posterior finamente pontuada, com pubescencia griseo-preta, decumbente. Escutelo alongado, com o apice acuminado-arredondado, completamente coberto de pelos griseo-sericeos.

Elitros cerca de 2 1/3 vezes o comprimento do protorax, com os lados quase paralelos, separadamente subarredondados no apice; o disco finissima e densamente pontuado, com revestimento de pelos pretos, que não cobrem os umeros, as linhas ao longo das margens e os apices, deixando-os glabros e brilhantes; as manchas branco-prateadas, no meio do disco, em forma aproximadamente triangular, que não atingem nem a sutura, nem as margens dos elitros.

Femures medios curvados, atingindo o apice do 1.º segmento abdominal; os posteriores retos, com a clava que é colocada depois do seu meio, ultrapassando o corpo com a sua metá-

de; tarsos posteriores com o 1.º articulo do comprimento do 2.º e do 3.º em conjunto. Corpo, na face inferior, brilhante, com pelos griseo-sericeos decumbentes no metatorax e com duas manchas alongadas obliquas de cada lado do 1.º e do 2.º segmentos abdominais.

Comprimento do corpo: 12 mm.

DISTRIBUIÇÃO:

Guiana Francesa — (Buquet, 1844; White, 1855; Lacord., 1869; Gemm. et Har., 1872, Aurivill., 1912; Blackw., 1946).

Brasil — (Blackw., 1946).

Amazone — (Aurivill., 1912).

AM. — Manaus, VIII-58 (Elias e Roppa leg.) [CS].

PA. — (Bates, 1870).

Cosmisoma specularum (Gory)

Cerambyx specularum Gory, in Guérin, 1844: 231, pl. 44, fig. 2-a.

Cosmisoma specularum Gory, White, 1855: 215; Lacordaire, 1869: 113 (*speculifer*); Bates, 1870: 405; Aurivillius, 1912: 434; Blackwelder, 1946: 584 (*speculifera*).

Cosmosoma specularum Gory, Gemminger et Harold, 1872: 2.949.

♂. Preto; antenas com tufo preto no 5.º articulo e tufo branco no apice do 5.º e no 6.º articulos; escutelo e manchas alongadas no meio dos elitros, unidas na sutura, branco-prateados.

Fronte subquadrada; genas do comprimento dos lobos inferiores dos olhos; antenas finas, com duas e um quarto vezes o comprimento do corpo; escapo ultrapassa o primeiro terço do protorax, alongado, leve e gradualmente engrossado da base para o apice, irregularmente pontuado, com um sulco basal fino na sua face superior; 3.º articulo com quase o dobro do comprimento do escapo, 4.º articulo subigual em comprimento ao 3.º, 5.º articulo mais que duas vezes o comprimento do 4.º, articulos 8.º-10.º subiguais; 1.º-4.º articulos, na sua face inferior, com pelos longos e muito esparsos; 3.º-4.º articulos sem pinças nos seus apices; 5.º articulo, na sua metade distal, com um tufo de pelos pretos que não atinge o apice do articulo; este e o 6.º articulo todo com um tufo de pelos brancos, de tamanho menor, em comparação com o tufo preto; 7.º-10.º articulos finos, não serrados, 11.º articulo curvado e bem agudo.

Protorax cerca de uma e meia vezes mais longo que largo na base; a borda anterior um pouco mais estreita que a basal; com duas constrictões bem marcadas, uma distante da

borda anterior, outra mais proxima da borda basal; a maior largura é depois do meio; os lados convergem desde o alargamento maior até a constrição anterior; a superfície glabra, muito brilhante; disco subachatado, com as duas elevações laterais antes da constrição basal; a parte basal do disco transversalmente estriada; os lados com duas linhas longitudinais branco-prateadas; prosterno com a constrição bem visível, com a parte anterior bem longa, glabra, regular e transversalmente estriada, a parte posterior com duas áreas laterais densamente pontuadas (caracter sexual!) e o meio densamente pubescente de pelos branco-prateados. Escutelo transversal, com pelos griseos-sericeos.

Elitros cerca de duas vezes o comprimento do protorax, com os lados quase paralelos, separadamente subarredondados no apice; o disco finissima e densamente pontuado, com revestimento de pelos pretos, que não cobrem os umeros, as linhas ao longo das margens e os apices, deixando-os glabros e brilhantes; as manchas, no meio do disco, em forma subtrapezoidal, colocadas longitudinalmente e que se ligam na sutura pelas bases.

Femures medios subcurvados, atingem a borda posterior do 3.º segmento abdominal, os posteriores retos, clavados no quarto apical, ultrapassando o corpo com mais de 1/4; tibias posteriores subretas, com pelos muito dispersos; tarsos posteriores com o 1.º articulo mais largo que o 2.º e o 3.º em conjunto. Corpo na base inferior brilhante, com pelos griseo-sericeos nas coxas anteriores, nos lados mesosternais, no metatorax e com duas manchas alongadas obliquas de cada lado do 1.º e do 2.º segmentos abdominais.

♀. Antenas, relativamente, mais curtas e mais finas que no ♂, articulos 8.º-10.º diminuem em comprimento; protorax nos lados do prosterno sem áreas sexuais; femures posteriores ultrapassam a extremidade dos elitros com pequena parte de sua clava.

Na descrição original de Gory (1844), erradamente, são marcados o 7.º e 8.º articulos antenais com tufos; o mesmo erro encontramos na caracterização desta especie em White (1855).

Comprimento do corpo: 13,5-14 mm.

DISTRIBUIÇÃO:

Guiana Francesa — (Gory, 1844; White, 1855; Lacord., 1869; Gemm. et Har., 1872; Aurivill., 1912; Blackw., 1946).

Brasil

AM. — Lago Acará, IX-43 (A. Parco leg.) [CS]; Rio Urupady, VII-27 (H. C. Boy leg.) [IEEA].

PA. — (Bates, 1870; Gemm. et Har., 1872); Mujo Santarem, IX-22 (H. C. Boy leg.) [IEEA]; Obidos, XII-39 (B. Istvam leg.) [CS].

Cosmisoma taunayi Melzer

Cosmisoma taunayi Melzer, 1923: 4; 1927: 182, est. 15; Blackwelder, 1946: 584; Zikán e Wygodzinsky, 1948: 33.

♀. Preta; antenas com tufos tricolores (preto, amarelo e branco); cabeça e protorax nas faces superiores, elitros na base e no apice amarelo-dourados; prosterno na parte posterior, meso e metatorax, abdomen branco-sericeos.

Fronte subquadrada; genas mais curtas que os lobos inferiores dos olhos; antenais finas, cerca de 1 1/4 o comprimento do corpo; escapo ultrapassa o meio do protorax, alongado, engrossado gradualmente da base para o apice, densa e finamente pontuado-coriáceo, com um vestigio do sulco basal na sua face superior; 3.º articulo subigual em comprimento ao escapo, 4.º articulo quase 2/3 do 3.º, 5.º articulo duas vezes mais longo que o 4.º; 2.º-3.º articulo, na sua face inferior, com pelos moderadamente densos e não longos; 4.º articulo, antes do apice, com um pincel de pelos pretos longos; 5.º articulo com um tufo grande de pelos pretos, que consiste de sete feixes radiais; 6.º articulo, na metade basal, com um tufo de pelos amarelo-brancos, ambos os tufos são fundidos; 7.º-11.º articulos mais curtos, que os precedentes, 11 articulo apendiculado.

Protorax quase duas vezes mais longo que largo na base; a borda anterior bem mais estreitada que a basal; duas constrições, uma antes da borda anterior, outra mais proxima da borda basal, esta ultima curvada no meio, para diante; a maior largura nos 2/3 do comprimento; os lados convergem desde o alargamento maior até a constrição anterior; a superfície com quatro elevações muito obsoletas, duas anteriores e duas posteriores, entre os ultimos uma depressão mediana; prosterno, na parte anterior glabro e transversalmente plicado. Escutelo subalongado, com a pubescencia um pouco mais clara que as manchas basais dos elitros.

Elitros cerca de tres vezes o comprimento do protorax, subparalelos, no meio ligeiramente incurvados, separadamente acuminados no

apice; disco subplano, com revestimento de pelos muito densos.

Femures medios ligeiramente curvados na base, os posteriores retos, atingindo o apice do 4.º segmento abdominal; tibias posteriores curvadas, com pelos pretos eretos, não densos na face externa; tarsos posteriores com o 1.º art. do comprimento do 2.º e do 3.º juntos. Ultimo segmento abdominal subtruncado na borda posterior.

Comprimento do corpo: 11,5 mm.

♂ desconhecido.

Tipo (com o rotulo "cotypus") na coleção ex Melzer, atualmente no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola (Rio de Janeiro, Km. 47).

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil -- (Blackw., 1946).

PA. -- (Melzer, 1923, 1927; Zik. et Wygodz., 1948); Rio Xingu, Ponte Nova, I-1920 [IEEA].

Cosmisoma diana Bates

Cosmisoma Diana Bates, 1870: 404; Aurivillius, 1912: 433; Blackwelder, 1946: 584 (*diana*).

Cosmosoma Diana Bates, Gemminger e Harold, 1872: 2.949.

♂. Preto; antenas com tufo bi ou tricolor (preto e branco ou preto, branco e amarelo); protorax nos lados com largas linhas branco-prateadas; elitros com umeros amarelos e uma faixa transversal branco-prateada depois do meio.

Fronte transversa; genas do comprimento dos lobos inferiores dos olhos; antenas grossas, cerca de 1 1/4 vezes o comprimento do corpo; escapo ultrapassa um terço do protorax, alongado, engrossado gradualmente da base para o apice, finamente pontuado e pubescente, com um vestigio do sulco basal na sua face superior; 3.º articulo subigual em comprimento ao escapo, 4.º articulo quase 3/4 do 3.º; 5.º articulo com quase o dobro do comprimento do 4.º; 1.º-4.º articulos na sua face inferior, com pelos moderadamente densos e não longos; 3.º-4.º articulos no apice cada um com um pincel de pelos pretos longos; 5.º articulo com um tufo grande de pelos pretos, os quais ocupam os primeiros 3/4 do articulo, deixando o quarto restante para pelos brancos, às vezes, amarelados entre pelos pretos e brancos; 6.º-10.º

articulos curtos, com os angulos antero-interiores serrados, 11.º articulo apendiculado.

Protorax de comprimento quase igual à largura na base; a borda anterior bem mais estreita que a basal, com as duas constrições, uma, pouco marcada, perto da borda anterior e a outra perto da borda basal, bem visivel; a maior largura é depois do meio; os lados convergem desde o alargamento maior até a constrição anterior; a superficie com pelos pretos, densos e decumbentes; disco subconvexo; prosterno anteriormente glabro, com estrias transversais, depois densamente pontuado, com pelos brancos densos e decumbentes, mais densos na linha mediana. Escutelo preto, piloso, com a linha mediana fina.

Elitros cerca de 2,5 vezes o comprimento do protorax, com os lados estreitados para tras, separadamente acuminado-arredondados no apice; o disco finissima e densamente pontuado, com o revestimento de pelos pretos, muito denso; as manchas amarelas umerais subquadradas, glabras ou pilosas, a faixa depois do meio bem larga, quase tocando as margens dos elitros.

Femures medios curvados, não atingem o meio do 2.º segmento abdominal; os posteriores ligeiramente subcurvados no apice, ultrapassando o corpo com a metade de sua clava; tibias posteriores curvadas, com pelos muito dispersos; tarsos posteriores com o 1.º articulo do comprimento do 2.º e do 3.º em conjunto. Ultimo segmento abdominal arredondado na borda posterior. Corpo, na face inferior, com revestimento de pelos griseos, densos e decumbentes.

♀. Antenas ultrapassando um pouco o corpo, com os articulos 6.º-11.º relativamente mais largos; femures posteriores atingem a extremidade do corpo; ultimo articulo abdominal truncado na borda posterior.

Comprimento do corpo: 14-15 mm.

Muito proxima de *C. ammiralis* (L.), sobre o que podemos ler em Bates (1870) o seguinte: "This superb insect was referred by White to the *C. Ammiralis* of Linnaeus; but the original description in the Systema Naturae does not at all agree with the Amazonian specimens. It is true that Linnaeus described it from a figure only, sent from Surinam by Dr. L'Amiral, and this may not have been accurate. So palpable a difference, however, as "Thorcis latera rufa", in L'Amiral's insect, cannot be assumed to be an inaccuracy, and in the absence of Surinam specimens, the present species must be regarded as distinct. The *C. formosum* (Blanchard, in D'Orbigny's Voya-

ge), from Santa Cruz, in Bolivia, has also been assumed to belong to the same species, although both in the description and figure the sides of the thorax, and the humeral spots and belt of the elytra, are given as "yellow".

Não temos em mãos nenhum exemplar da Guiana ou da Bolívia, para resolver o assunto. Gemminger et Harold (1872), Aurivillius (1912) e Blackwelder (1946) mencionam *C. ammiralis* (L.) como espécie distinta.

Sobre a variabilidade Bates (1870) escreve: "a large number of examples offering no variation". Na coleção ex Zikán, atualmente no Instituto Oswaldo Cruz, encontramos um exemplar de

C. diana com o protorax totalmente preto, sem lados prateados.

DISTRIBUIÇÃO:

Brasil — (Blackw., 1946).

RO. — Rio Madeira, P. Velho, S. Antonio, 6-18-XI-44 (A. Parco leg.).

AM. — (Bates, 1870; Gemm. et Har., 1872; Aurivill., 1912); Tefé, X-24 (H. C. Boy leg.) [IEEA]; Rio Negro, S. Gabriel, 29-IX-27 (J. F. Zikán leg.) [IEEA]; 29-IX, 2-X, 4-XII-27 (J. F. Zikán leg.) [IOC]; Maues, 4-III-40 [CS] e [IB]; Parintis, 1941; Benjamin Constant, 1-25-XII-42 (A. Parco leg.), IX-55 (I. C. Lima leg.) [CS].

PA. — Obidos, XII-55, I-57 (F. M. Oliveira leg.).

REFERENCIAS

- 1 — AURIVILLIUS, Ch.: *Coleopterorum Cat.*, 39 (Cerambycidae-Cerambycinae): 574 p. (Vol. 22), 1912.
- 2 — IDEM: Wissenschaftliche Ergebnisse der Schwedischen entomologischen Reise des Herrn Dr. A. Roman in Amazonas 1914-1915. 2. Cerambyciden. — *Ark. Zool.*, 12(11):1-7, 1919.
- 3 — IDEM: Neue oder wenig bekannte Coleoptera Longicornia. 17. — *Ark. Zool.*, 13(9):1-43, 1920.
- 4 — BATES, H. W.: Contributions to an insect fauna of the Amazon Valley (Col., Cerambycidae) — *Tr. Ent. Soc. London*, 1870:391-444, 1870.
- 5 — IDEM: Insecta, Coleoptera. *Biol. CentraliAmericana*, 5:15-152, 1880.
- 6 — BAUCKE, O.: Cerambycideos do Rio Grande do Sul. — *Rev. Mus. Julio de Castilhos e Arq. Hist. Rio Grande do Sul*, 7:20-31, 1957.
- 7 — BERG, F.: Notas sinonimicas acerca de algunos cerambycideos de la fauna Argentina. *Anal. Soc. Ci. Argentina*, 21:234-40, 1886.
- 8 — BIEZANKO, C. M. & BOSQ, J. M.: Cerambycidae de Pelotas e seus arredores. (Contribuição ao conhecimento da fisiografia do Rio Grande do Sul). — *Agros, Pelotas, RGS*, 10(3-4):3-15, 1956.
- 9 — BLACKWELDER, R. E.: Checklist of the coleopterous insects of Mexico, Central America, the West-Indies and South America. Part 4. — *Bull. U. S. Nat. Mus.*, 185:551-763, 1946.
- 10 — BOSQ, J. M.: Longicornios del Paraguay capturados por los Padres Bridarolli Y Williner, S. J. — *Rev. Argentina Zoogeog.*, 5:45-54, 1945.
- 11 — IDEM: Anotaciones relativas a una lista de fauna local sobre Cerambycideos argentinos. — *Rev. Soc. Ent. Argentina*, 14:194-203, 1949.
- 12 — IDEM & RUFINELLI, A.: Notas para el catalogo de los cerambycideos del Uruguay. — *Comun. Zool. Mus. Hist. Nat. Montevideo*, 3(62):1-32, 1951.
- 13 — BRUCH, C.: Catálogo sistemático de los coleópteros de la Republica Argentina, Pars. 8. — *Rev. Mus. La Plata*, 18:179-226, 1912.
- 14 — BUQUET, L. in GUÉRIN-MÉNEVILLE: *Iconographie du Regne Animal de G. Cuvier*, 7 (Insectes): 576 p., 1844.
- 15 — BURMEISTER, H.: Longicornia Argentina — *Stett. Ent. Zeitung*, 26:156-81, 1865.
- 16 — CASTELNAU, Comte de: *Histoire Naturelle des animaux articulés*, 2 (Coléoptères), 564 p., 1840.
- 17 — CHEVROLAT, A.: Description de cinq espèces nouvelles de coléoptères longicornes. *Rev. Mag. Zool.*, (2)11:26-9, 1859.
- 18 — DEJEAN: *Catalogue des coléoptères de la collection de M. le comte Dejean*. Troisième éd., Paris, xiv+503 p., 1837.
- 19 — ERICHSON, W. F. in SCHOMBURGK: *Reisen in Britisch Guiana*, 3: 533-617, 1848.
- 20 — GAHAN, C. J. & GOUNELLE, E.: Note sur *Callimoxys Brullei* Mulsant (Col. Cerambycidae). — *Bull. Soc. Ent. France*, 13:237-38, 1910.
- 21 — GEMMINGER, M. & HAROLD, E.: *Catalogus coleopterorum hucusque descriptorum synonymicus et systematicus*, 9:2.669-988, 1872.

- 22 — GORY, H. L. in GUÉRIN-MÉNEVILLE: *Iconographie du règne animal de G. Cuvier*, 7 (Insectes): 576 p., 1844.
- 23 — GOUNELLE, E. — Liste des cérambycides de la région de Jatahy, Etat de Goyaz, Brésil. *Ann. Soc. Ent. France*, 80:1-150, 1911.
- 24 — GUÉRIN-MÉNEVILLE, F. E.: *Iconographie du règne animal de G. Cuvier*, 7 (Insectes): 576 p., 1844.
- 25 — KIRBY, W. — A century of insects, including several new genera described from his cabinet. *Tr. Linn. Soc. London*, 12:375-453, 1818.
- 26 — IDEM: Hundert Kerfe, worunter mehrere neue Sippen beschrieben. *Isis Oken*, 1824:112-234, 1824.
- 27 — KLUG, F.: Entomologiae Brasilianae specimen alterum, sistens insectorum coleopterorum nondum descriptorum centuriam. *Nov. Act. Ac. Caes.-Leop.-Carol. Nat. Cur.*, 12:431-76, 1825.
- 28 — LACORDAIRE, TH.: Mémoire sur les habitudes des coléoptères de l'Amérique méridional. *Ann. Sci. Nat.*, 21:149-94, 1830.
- 29 — IDEM: *Genera des coléoptères...*, 9 (première partie):1-409, 1869.
- 30 — MELZER, J.: Longicorneos (Col.) do Brasil, novos ou pouco conhecidos. *Not. Prel. Mus. Paulista*, 2(3):3-4, 1923.
- 31 — IDEM: *idem* — *Rev. Mus. Paulista* 15: 135-202, 1927.
- 32 — MULSANT, E.: *Histoire naturelle des coléoptères de France. Longicorneos*. 2.^a éd., 590 p., Paris, 1863.
- 33 — OLIVIER, A. G.: *Entomologie...*, vol. 4, n.º 68, 1795.
- 34 — PERTY, M.: *Delectus animalium articulatum...*, 2:61-124, 1830-34.
- 35 — REDTENBACHER, L.: *Reise der österreichischen Fregatte Novara um die Erde*. Zoolog. Theil., 2 (Coleopteren), 249 p., 1868.
- 36 — SERVILLE, J. G. A.: Nouvelle classification de la familia des longicorneos (suite). *Ann. Soc. Ent. France*, 3:5-110, 1834.
- 37 — STURM, J.: *Catalog meiner Insecten-Sammlung*, I — (Kafer):VIII+207+16+iv Tab., Nurburg., 1826.
- 38 — IDEM: *Catalog der Kaefer-Sammlung von Jacob Sturm*, 386 p., Nurburg, 1834.
- 39 — THOMSON: *Essai d'une classification de la familie des cérambycides et materiaux pour servir a une monographie de cette familie*, 404 p., Paris, 1860.
- 40 — IDEM: *Systema cerambycidarum ou exposé de tous les genres compris dans la familie des cérambycides et familles limithophes*. *Mém. Soc. Roy. Sci. Liège*, 19:1-540, 1864.
- 41 — WHITE, A.: *Catalogue of coleopterous insects in the collection of the British Museu*, Pt. 8, Longicornia II:175-412, London, 1855.
- 42 — ZAJCIW, D. — Contribuição para o estudo dos Longicorneos do Rio de Janeiro. (Col.-Cerambycidae). *Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro*, N. S., Zoologia, n.º 189, 26 p., 1958.
- 43 — ZIKÁN, W. & WYGODZINSKY, P.: *Catalogo dos tipos de insetos do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas*. *Bol. Serv. Nac. Pesq. Agronomicas*, 4:1-93, 1948.

COMPOSTO E IMPRESSO NA
GRÁFICA CANTON LTDA.
SÃO PAULO - BRASIL

